



"Não tenha medo".

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: *A Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Quantos Herodes ameaçaram a vida de Jesus? Dr. Jason Combs explora os muitos Herodes, seus efeitos sobre Jesus e especialmente sobre a vida e morte de João Batista e o chamado ao sacrifício pelo Salvador.

Parte 2:

O Dr. Combs continua a examinar o milagre de Jesus e Pedro caminhando sobre as águas e o chamado de Jesus para "não ter medo". Como deixar de lado nossas dúvidas e medos?

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Jason Combs
- 00:56 Introdução do Dr. Jason Combs
- 04:19 Como os Evangelhos se relacionam uns com os outros como testemunhos
- 07:18 Marcos 6 e Jesus é o filho do carpinteiro
- 09:46 João Batista foi morto
- 15:34 O relato de Josefo sobre a morte de João Batista
- 17:44 Marca e intercalação - sanduíche Markan
- 21:47 História do Presidente Fausto sobre Rafael Monroy e Vincente Morales
- 24:12 Jesus partiu de navio após ouvir falar da morte de João
- 26:47 A alimentação dos 5000, o nome de Moisés e Jesus em hebraico
- 32:43 Detalhes adicionais nos lembram o Êxodo e Jesus como um Novo Moisés
- 36:58 Banquete Messiânico e os Essênios
- 42:00 Gentile vs. liderança serviçal
- 43:16 Jesus caminha sobre as águas
- 47:41 Mandamento para ser de "bom ânimo"
- 49:57 Mateus enfatiza que eles sabem quem Jesus é
- 52:50 Marcos mostra a divindade de Jesus em epifanias sutis
- 55:17 Crenças sobre fantasmas no primeiro século
- 58:20 Mateus nos ensina como Jesus está dando explicações a Pedro
- 1:00:26 Jesus e Pedro caminham sobre as águas
- 1:08:15 Fim da Parte 1-Dr. Jason Combs

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Jason Combs
- 00:14 João 5 e 6 e a natureza do Evangelho de João
- 02:31 Três milagres (ou sinais) em João 5 e 6
- 04:10 Quem adicionou o anjo agitando a água?
- 09:20 Presidente Packer "Quem agitou a água?"
- 12:23 O primeiro milagre em Jerusalém e no sábado
- 16:36 Jesus lembra que o pecado não é a causa desta enfermidade
- 22:20 Jesus chama as testemunhas
- 28:21 Uma última testemunha de Jesus
- 33:34 Muitas vezes pulou os sinais, incluindo maná e pão do céu
- 42:18 Sirach ou Sabedoria de Ben Sira
- 46:52 Lições sacramentais em João
- 49:23 Ditos duros e o Sacramento
- 55:00 História do Presidente Ardeh Kapp sobre um menino apertando a mão do Profeta
- 58:12 "Ides vós também embora?" e o Dr. Combs compartilha uma história missionária pessoal
- 1:06:47 Fim da Parte II-Dr. Jason Combs

Referências:

Benson, RoseAnn, e Robert J. Matthews. "João Batista": O Milagre e a Missão": Centro de Estudos Religiosos". João Batista: O Milagre e a Missão | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-10-no-2-2009/john-baptist-miracle-mission>.

Brown, S. Kent. "Os Quatro Evangelhos como Testemunhos": Centro de Estudos Religiosos". Os Quatro Evangelhos como Testemunhos | Centro de Estudos Religiosos. O Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/four-gospels-testimonies>.

A propósito, John. "Of Pigs, Pearls, and Prodigals": Um novo olhar sobre as Parábolas de Jesus". De Porcos, Pérolas e Prodigais: Um novo olhar sobre as parábolas de Jesus - livro deserto. Livro Deseret, Inc. Acessado em 13 de março de 2023. https://deseretbook.com/p/pigs-pearls-prodigals-fresh-look-parables-jesus-john-bytheway-75019?variant_id=23789-hardcover.

Camille Fronk Olson. "Ministraram a Ele de Sua Substância": Mulheres e o Salvador". Ministraram a Ele de Sua Substância: As Mulheres e o Salvador | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/save-lost/they-ministered-unto-him-their-substance-women-savior>.

Combs, Jason R. "Ancient Christians": Uma Introdução para os Santos dos Últimos Dias". Amazônia. Neal A. Maxwell Institute, 2023. https://www.amazon.com/Ancient-Christians-Introduction-Latter-day-Saints/dp/0842500928/ref=sr_1_1?crd=3VJHUHLMXTRHZ&keywords=jason%2Bcombs&qid=1678724163&prefix=jason%2Bcombs%2Caps%2C127&sr=8-1.

Combs, Jason R. "Noncanonical Gospels": Centro de Estudos Religiosos". Gospels Noncanonical Gospels | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/noncanonical-gospels>.

Pentes, Jason R. "A Humanidade e a Divindade de Jesus Cristo". Y Religion Episode | Centro de Estudos Religiosos. RSC da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion/37>.

Pentes, Jason R. "'Cristo' depois dos Apóstolos: A Humanidade e Divindade do Salvador no Século II: Centro de Estudos Religiosos". "Cristo" depois dos Apóstolos: A Humanidade e a Divindade do Salvador no Século II | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/christ-after-apostles-humanity-divinity-savior-second-century>.

Pentes, Jason. "A Modern Perspective on Ancient Christians". Y Religion Episode | Centro de Estudos Religiosos. RSC da Universidade Bright Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion/70>.

Élder M. Russell Ballard do Quórum dos Doze Apóstolos ImageBallard, M. Russell. "A quem devemos ir?" The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/to-whom-shall-we-go?lang=eng>.

Holanda do Quórum dos Doze Apóstolos, Élder Jeffrey R. "27 de março - 2 de abril. Mateus 14; Marcos 6; João 5-6: 'Não tenhais medo'". 27 de março a 2 de abril. Mateus 14; Marcos 6; João 5-6: "Não Tenha Medo". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/14?lang=eng>.

Holland, Patricia T. "Walking on the Water". Discursos da BYU. Brigham Young University, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/patricia-t-holland/walking-water/>.

"Introdução ao Evangelho de João - Recursos de Estudo". Bíblia Carta Azul. Acessado em 13 de março de 2023. <https://www.blueletterbible.org/study/intros/john.cfm>.

Ludlow, Jared. "Compreendendo a Tradução da Bíblia de Joseph Smith". Y Religion Episode | Centro de Estudos Religiosos. RSC da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion/49>.

Michelle D. Craig Primeira Conselheira na Presidência Geral das Moças Michelle D. Craig: Primeira Conselheira Geral das Moças. "Divino Descontentamento". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 6 de outubro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/divine-discontent.25?lang=eng#25>.

Presidente James E. Faust Segundo Conselheiro na Primeira Presidência Presidente de Imagem James E. Faust. "Discipulado". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/10/discipleship?lang=eng>.

Presidente Thomas S. Monson Presidente da Imagem Thomas S. Monson. "Seja de bom ânimo". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de maio de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2009/05/be-of-good-cheer?lang=eng>.

"Sirach, A Sabedoria de Ben Sira". USCCB. Acessado em 13 de março de 2023. <https://bible.usccb.org/bible/sirach/0>.

Skinner, Andrew C. "A Vida de Jesus de Nazaré: Centro de Estudos Religiosos". A Vida de Jesus de Nazaré | Centro de Estudos Religiosos. RSC da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/life-jesus-nazareth>.

Smith, Hank R. "Vivendo as Parábolas de Jesus". Y Religion Episode | Centro de Estudos Religiosos. RSC da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion/29>.

Smith, Hank, e Kathryn Jenkins Gordon. "Vivendo as Parábolas": Aplicando os Ensinamentos de Cristo a Nossas Vidas". Amazônia. Covenant Communications, Inc., 2019. <https://www.amazon.com/Living-Parables-Hank-Smith/dp/1524410357>.

Smith, Julie. "The Gospel According to Mark: A New Rendition (Brigham Young University ...)" amazon. Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023.

<https://www.amazon.com/Gospel-according-Mark-University-Commentary-ebook/dp/B07MM39947>.

Strathearn, Gaye, e Frank F. Judd. "Os Testemunhos Distintos dos Quatro Evangelhos": Centro de Estudos Religiosos". The Distinctive Testimonies of the Four Gospels | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-8-no-2-2007/distinctive-testimonies-four-gospels>.

Strathearn, Gaye. "Ensinando os Quatro Evangelhos": Cinco Considerações: Centro de Estudos Religiosos". Ensinando os Quatro Evangelhos: Cinco Considerações | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-13-no-3-2012/teaching-four-gospels-five-considerations>.

Talmage, James E. "Jesus, o Cristo". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/jesus-the-christ?lang=eng>.

Tullis, F. LaMond. "Os Genes dos Mártires": Centro de Estudos Religiosos". Os Genes dos Mártires | Centro de Estudos Religiosos. RSC da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/martyrs-mexico/genes-martyrs>.

Van Dyke, Blair G. "Milagres de Jesus no Evangelho de João": Centro de Estudos Religiosos". Milagres de Jesus no Evangelho de João | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-9-no-3-2008/miracles-jesus-gospel-john>.

Wilcox, Brad, Anthony Sweat, e Brent R. Nordgren. "Os Evangelhos em Vidro": Centro de Estudos Religiosos". The Gospels in Glass | Centro de Estudos Religiosos. RSC na BYU. Acessado em 13 de março de 2023. <https://rsc.byu.edu/fall-2019/gospels-glass>.

Wilcox, S. Michael. "The Fourth Watch": Recebendo ajuda divina quando suas orações parecem não ter resposta". A Quarta Vigília: Recebendo Ajuda Divina Quando Suas Orações Parecem Não Respondidas . Deseret Book, Inc. Acessado em 13 de março de 2023. https://deseretbook.com/p/fourth-watch-receiving-divine-help-when-your-prayers-seem-unanswered-s-michael-wilcox-2739?variant_id=109036-audiobook-mp3-.

Informações biográficas:



Jason Robert Combs é professor assistente das Escrituras Antigas e professor afiliado da Ancient Near Eastern Studies na Brigham Young University. Ele ingressou no corpo docente da BYU em 2016 após trabalhar como professor na High Point University, Guilford College e UNC-Greensboro na Carolina do Norte. Combs obteve seu bacharelado em Estudos do Oriente Próximo pela BYU. Ele tem mestrado em estudos bíblicos pela Yale Divinity School e em clássicos pela Columbia University. Ele obteve seu PhD em estudos religiosos com ênfase na história do cristianismo inicial pela Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e propósitos educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos O seguimos.
Hank Smith:	00:00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith e sou seu anfitrião e estou aqui com meu co-apresentador, em quem acredito, e ele não concordará comigo nisto, mas acredito que praticamente caminha sobre a água. Ele é o maior. É assim que você descreve alguém quando ele é tão incrível, você pensa: "Ele praticamente caminha sobre a água". Então, John Bytheway, você praticamente caminha sobre a água para mim.
John Bytheway:	00:00:43	Acho que você me julga mal. Não sou tão dinâmico quanto você pensa que sou.
Hank Smith:	00:00:50	John, vamos estudar algumas histórias famosas como nossos ouvintes provavelmente podem contar e precisávamos de alguém para nos ajudar. Quem está se juntando a nós hoje?
John Bytheway:	00:00:58	Sim, temos aqui Jason Combs, e ele já esteve conosco antes. Você se lembra quando isso foi, Hank?
Hank Smith:	00:01:04	Absolutamente. Esse foi o nosso primeiro episódio de Isaías, sobre o qual eu estava nervoso, mas Jason o fez perfeito.
John Bytheway:	00:01:10	Sim, foi fantástico. Apenas para refrescar a memória de todos, Jason Combs nasceu e foi criado em Lakeside, Califórnia, que fica a cerca de meia hora do interior de San Diego. Ele começou

a freqüentar a igreja aos 16 anos de idade, foi batizado aos 18. Ele serviu na Missão Columbia Bogota North. Após voltar para casa, conheceu sua esposa Rose no Instituto de Religião do Grossmont Community College. O diretor do instituto tinha ingressos extras para ver Shakespeare's The Tempest.

- Hank Smith: 00:01:40 Oh, uau.
- John Bytheway: 00:01:41 Isto é perfeito para o Mateus 14 de hoje.
- Hank Smith: 00:01:44 Sim, [inaudível 00:01:45].
- John Bytheway: 00:01:44 E o encorajou a levá-la. Hank, você já levou alguém a Shakespeare em algum encontro? Eu nunca levei.
- Hank Smith: 00:01:51 Não me lembro de ter feito isso, mas isso...
- Dr. Jason Combs: 00:01:53 Funciona. Posso lhe dizer.
- John Bytheway: 00:01:53 Sim, funcionou. Depois de casados, eles se mudaram para Provo para poder completar seu bacharelado em psicologia. Em seguida, ele trocou sua graduação por uma licenciatura em estudos do Antigo Oriente Próximo, o que os iniciou em uma trajetória muito diferente. Jason passou a fazer mestrado em Estudos Bíblicos pela Yale Divinity School e em Grego Clássico pela Columbia, bem como um doutorado em Novo Testamento e Cristianismo Primitivo pela Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.
- 00:02:22 Ele trabalha na BYU no Departamento das Escrituras Antigas desde 2016. De todos os seus projetos de pesquisa atuais, ele está muito entusiasmado com um livro que acabou de sair em novembro passado, intitulado Ancient Christians: Uma Introdução para os Santos dos Últimos Dias. É um belo livro cheio de imagens, escrito de forma cativante, cobre tópicos que vão desde receber Cristo, expiação, graça e salvação eterna, até organização da igreja, ofícios do sacerdócio, papéis de liderança feminina, desde espaços sagrados e lugares de adoração até se tornar como Deus, encarnação, formação moral e progressão eterna.
- 00:02:58 Jason tem dois capítulos nesse livro, a introdução chamada Compreender os Cristãos Antigos, Apostasia e Restauração, e outro chamado Natureza Divina: Pai, Filho e Espírito Santo, que discute a Trindade e o desenvolvimento dos concílios e credos dos antigos cristãos. Soa muito bem.

00:03:15 Então Jason, estamos realmente felizes por tê-lo de volta. Obrigado por estar conosco, e de todos esses lugares, Yale e Carolina do Norte e Columbia.

Dr. Jason Combs: 00:03:24 Foi uma aventura e tanto.

John Bytheway: 00:03:25 E Shakespeare em um primeiro encontro. Sim, esse não sou eu.

Dr. Jason Combs: 00:03:29 Isso mesmo.

Hank Smith: 00:03:30 Quando penso na Carolina do Norte, acho que duas grandes pessoas saíram da Carolina do Norte: Michael Jordan e Jason Combs. Essas são as duas pessoas que saíram da Carolina do Norte para mim.

Dr. Jason Combs: 00:03:38 Estou em boa companhia.

Hank Smith: 00:03:39 Você está. Ele era ótimo no basquete e você é incrível na bolsa de estudos.

John Bytheway: 00:03:44 Sim. Quando você disse isso pela primeira vez, eu pensei em Andy Taylor e Barney Fife, mas isso na verdade foi filmado em Hollywood, eu acho.

Hank Smith: 00:03:52 Certo, então era para ser na Carolina do Norte, mas na verdade eles estavam na Califórnia.

John Bytheway: 00:03:57 Sim, Mayberry é um lugar mítico.

00:04:00 Então Jason, estamos felizes em ter você.

Hank Smith: 00:04:02 Sim, Jason, obrigado por ter vindo.

Dr. Jason Combs: 00:04:04 Sim, feliz por estar de volta.

Hank Smith: 00:04:05 Hoje vamos nos divertir um pouco. Pelo que li, vamos estar em Mateus, Marcos e João. Por onde você quer começar hoje? Mateus 14, Marcos 6, ou João 5 e 6.

Dr. Jason Combs: 00:04:14 Estamos em todos os lugares. É isso mesmo. Eu gostaria de começar com nenhum deles.

Hank Smith: 00:04:18 Certo.

Dr. Jason Combs: 00:04:19 Eu gostaria de começar com o Dicionário da Bíblia.

Hank Smith: 00:04:21 Oh, maravilhoso. Vamos fazer isso.

- Dr. Jason Combs: 00:04:23 Porque eu acho que é útil lembrar como Mateus, Marcos e João se relacionam uns com os outros.
- Hank Smith: 00:04:29 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:04:29 Já que hoje estamos passando o tempo em três Evangelhos diferentes.
- Hank Smith: 00:04:32 Absolutamente.
- Dr. Jason Combs: 00:04:33 Em nosso Dicionário Bíblico no verso da Bíblia, ou você pode encontrá-lo online, há uma grande entrada sob os Evangelhos.
- Hank Smith: 00:04:41 Sob os Evangelhos.
- Dr. Jason Combs: 00:04:43 Sim, ele descreve como estes Evangelhos se relacionam entre si, e eu só quero ler dois parágrafos diferentes desta entrada.
- Hank Smith: 00:04:49 Certo.
- Dr. Jason Combs: 00:04:50 O primeiro começa: "Os quatro Evangelhos não são tanto biografias", se você estiver acompanhando.
- Hank Smith: 00:04:55 Estou vendo isso. Segundo parágrafo, sim.
- Dr. Jason Combs: 00:04:57 "Portanto, os quatro Evangelhos não são tanto biografias como testemunhos", e na verdade devo acrescentar que a tradução de Joseph Smith, Joseph Smith mudou os títulos destes Evangelhos para The Testimony According to Matthew, The Testimony According to Mark. Portanto, acho que isso é importante lembrar.
- 00:05:14 "Portanto, os Evangelhos não são tanto biografias, mas testemunhos". Eles não revelam uma história diária da vida de Jesus, mas contam quem Jesus foi e o que Ele disse, o que Ele fez e por que foi importante. Os registros de Mateus, Marcos e Lucas apresentam uma coleção algo semelhante de materiais e têm uma fraseologia considerável em comum, bem como eventos principais similares e, portanto, às vezes são rotulados como os Evangelhos Sinópticos, ou seja, vêm da mesma forma ou podem ser vistos juntos".
- Hank Smith: 00:05:45 Você pode ver isso na palavra. Sinônimo como sinônimo, ótica como eu vejo o mesmo.
- Dr. Jason Combs: 00:05:51 Sim.

- 00:05:51 "Mesmo assim, cada um é único e tem muitos detalhes que não são compartilhados pelos outros. O registro de John é bem diferente dos outros três em vocabulário, fraseologia e apresentação de eventos".
- 00:06:03 Saltar agora para este é o último ou penúltimo parágrafo.
- 00:06:06 "Em resumo, Mark tem a menor quantidade de material único, sendo apenas cerca de 7% exclusivo, John tem a maior quantidade, sendo cerca de 92% exclusivo. Com o conhecimento agora disponível, não é possível criar uma harmonia perfeita dos quatro Evangelhos porque os próprios autores do Evangelho nem sempre concordam em questões cronológicas".
- 00:06:29 Portanto, começo com isso porque algumas das passagens que vamos ler hoje têm paralelos exatos em Mateus e Marcos, e na verdade compartilham histórias semelhantes às que encontramos em João, mas não concordam com a ordem em que esses eventos aconteceram.
- 00:06:46 Agora não quero dizer que eles não concordam historicamente. Não quero dizer que Matthew pensa que Mark contou mal a história, e por isso ele está corrigindo dessa forma. Lembre-se que estes são testemunhos, e assim Mateus está escolhendo uma ordem que melhor reflete seu testemunho de quem Jesus é, e às vezes ele está escolhendo incluir detalhes ou mesmo acrescentar detalhes ou às vezes omitir detalhes que não se encaixam com seu testemunho. Podemos ver isso imediatamente quando olhamos para esses diferentes relatos.
- 00:07:18 Assim, por exemplo, hoje o manual nos faz olhar para Marcos 6 e Mateus 14. Assim, se começarmos em Marcos 6, Marcos 6 pega logo após o final de Marcos 5, a história de Jesus curando milagrosamente a filha de Jairo, ressuscitando-a milagrosamente dos mortos pode ser uma descrição mais precisa. Em Mateus, no entanto, Mateus retoma com Jesus acaba de compartilhar todo um discurso sobre parábolas em Mateus 13. Marcos 6:1 paralela a Mateus 13:54. Em ambos, Jesus entrou agora em seu próprio país e começa a ensinar na sinagoga. A reação a ambos, a Jesus ensinando na sinagoga, você pode comparar Mateus 13:55 com Marcos 6:3, onde a reação é as pessoas dizendo: "Espere um minuto, não é este o filho do carpinteiro? Não é este o filho de Maria e seus irmãos não estão conosco?" As pessoas estão chocadas com o que Jesus está ensinando e estão tentando dar sentido a isso.

- 00:08:27 Agora vamos ver uma reação semelhante quando chegarmos a João em João 6, mas é um contexto ligeiramente diferente. Agora, claro, é inteiramente possível que as pessoas respondessem com frequência a Jesus dizendo: "Espere um minuto, este não é o filho de um carpinteiro? Não é este o carpinteiro?", mas é interessante ver estas coisas aparecendo em um contexto ligeiramente diferente.
- Hank Smith: 00:08:47 Sim, ordens diferentes.
- Dr. Jason Combs: 00:08:48 Sim. Então veremos porque isso importa em apenas um minuto quando começarmos a entrar na carne da história aqui.
- 00:08:55 Em Marcos, Jesus chama Seus apóstolos para enviá-los dois a dois. Agora é Marcos 6:7. Ele vai enviá-los dois a dois, Ele lhes dá poder sobre os espíritos imundos, Ele lhes ordena em Marcos 6:8 que vão nesta jornada e apenas levem um bastão e nenhum script, nenhum pão, nenhum dinheiro, e eles vão sair e pregar. Bem, você provavelmente já falou sobre isso há uma semana ou duas.
- Hank Smith: 00:09:21 Sim, Mateus 10.
- Dr. Jason Combs: 00:09:23 Portanto, eles têm estes eventos em ordens ligeiramente diferentes. Agora vamos ver em apenas um minuto porque esta ordem é importante para o testemunho de Marcos, mas vamos entrar na primeira história principal que temos em Marcos aqui e em Mateus 14, é assim que Mateus 14 começa, e vamos retomar com Marcos 6:14. Esta é a morte de João Batista.
- Hank Smith: 00:09:45 Oh, está bem.
- Dr. Jason Combs: 00:09:46 Então Mateus começa com esta história muito trágica em Mateus 14. Em Marcos 6:14 é onde obtemos este relato. Então começa por nos apresentar a morte de João Batista, dizendo-nos que a fama de Jesus começou a se espalhar e Herodes está um pouco preocupado. Ele está pensando: "Espere um minuto, uh-oh, João Batista está ressuscitado dos mortos? Ele está voltando para me buscar?".
- Hank Smith: 00:10:13 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:10:14 Essa é a nossa continuação na história. Isso nos introduz ao fato de que João Batista faleceu, foi assassinado, de fato, e agora temos a história de como ele morreu.

- 00:10:25 Antes de continuarmos, bem rápido, há muitos Herodes no Novo Testamento.
- Hank Smith: 00:10:30 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:10:32 Vamos deixar claro de que Herodes estamos falando aqui. Este não é Herodes, o Grande. Herodes, o Grande, morreu muito antes disso, por volta da época do nascimento de Jesus.
- Hank Smith: 00:10:40 Certo.
- Dr. Jason Combs: 00:10:40 Então, este é um dos filhos de Herodes. Este é Herodes Antipas, e Herodes Antipas tem um irmão, também filho de Herodes o Grande, chamado Herodes Filipe.
- Hank Smith: 00:10:51 Ambos Herodes, mas nomes centrais diferentes. Diferença -
- Dr. Jason Combs: 00:10:53 Sim. Para tornar as coisas mais confusas, estamos prestes a descobrir a razão pela qual João Batista se mete em problemas com este Herodes Antipas é porque Herodes Antipas casou com a esposa de seu irmão, a esposa de Herodes Filipe, Herodíades.
- Hank Smith: 00:11:09 Herodíades.
- Dr. Jason Combs: 00:11:11 Sim. Vamos ler o relato em Mark. Se você quisesse seguir em Mateus, este é Mateus 14:3, mas em Marcos nós vamos retomar com Marcos 6:17. Isto explica que o próprio Herodes havia enviado e prendido João e o amarrado na prisão por causa de Herodíades. Seu irmão, a esposa de Filipe, pois ele havia se casado com ela. Pois João tinha dito a Herodes: "Não te é lícito ter a mulher de teu irmão". Portanto Herodíades tinha uma briga contra ele e o teria matado, mas ela não podia, e isso então explica a razão pela qual ela não podia, pois Herodes temia João e ele sabia que João tinha um seguidor.
- 00:11:53 Herodes agora se casou com a esposa de seu irmão, e alguns de vocês talvez se lembrem no Antigo Testamento em Levítico 18:16 que diz: "Não descobrirás a nudez da esposa de teu irmão". É a nudez de teu irmão". Ou Levítico 20:21: "E se um homem tomar a mulher de seu irmão, é uma coisa impura". Ele descobriu a nudez de seu irmão. Eles serão sem filhos". João está apontando para estas passagens em Levítico e criticando Herodes Antipas por violar a lei judaica, dizendo: "Vocês foram contra a lei de Moisés".
- Hank Smith: 00:12:33 Como um escândalo político aqui.

Dr. Jason Combs: 00:12:34 Sim, absolutamente, e Herodíades e Herodes não são fãs de João por causa disso.

Hank Smith: 00:12:42 Porque John tem um grande seguidor. Parece que Herodíades está um pouco ofendido. Ela está chateada com isso.

Dr. Jason Combs: 00:12:49 Sim. Então, descobrimos no resto de Mark, Mark fornece muito mais detalhes neste relato do que nós recebemos em Mateus, Mark nos diz que o que acontece é que Herodíades envolve sua filha.

Hank Smith: 00:13:03 Este é o divertido e disfuncional aqui. Isto se torna um pouco estranho.

John Bytheway: 00:13:06 Família disfuncional, absolutamente.

Hank Smith: 00:13:08 Certo.

Dr. Jason Combs: 00:13:10 Isso mesmo. Neste relato, o que acontece é que Herodes tem uma festa de aniversário, muitos de seus amigos se reuniram, incluindo o senhor, este é Marcos 6:21, senhores, altos capitães e chefes de propriedades da Galiléia, e a filha de Herodíades entra e dança para ele.

Hank Smith: 00:13:29 Qual, e Herodes, esta é sua sobrinha, correto?

Dr. Jason Combs: 00:13:32 Certo.

Hank Smith: 00:13:32 Mas também sua enteada.

Dr. Jason Combs: 00:13:35 Isso mesmo.

Hank Smith: 00:13:36 Sim. Certo.

Dr. Jason Combs: 00:13:36 Sim.

Hank Smith: 00:13:37 Muito bem, estou descobrindo isso.

Dr. Jason Combs: 00:13:39 Esta é Salomé. Se você quiser tornar as coisas ainda mais confusas, Salomé acaba se casando com um dos outros irmãos de Herodes Antipas e Herodes Filipe, mas não precisamos entrar nisso agora mesmo.

Hank Smith: 00:13:50 Certo.

Dr. Jason Combs: 00:13:51 Sua sobrinha, filha, e cunhada, eventualmente.

Hank Smith: 00:13:56 Sim.

Dr. Jason Combs: 00:13:56 Certo.

Hank Smith: 00:13:56 Oh, minha palavra.

Dr. Jason Combs: 00:13:57 Certo. Então ela vem e dança, todos eles estão muito impressionados. Herodes se oferece para dar a ela o que ela quiser. No versículo 24, Marcos 6:24, ela vai e consulta sua mãe, com Herodíades, e diz: "O que devo perguntar?". A mãe responde: "A cabeça de João Batista".

Hank Smith: 00:14:18 Uau. Ele havia oferecido metade de seu reino. "Eu te darei metade do meu reino". "Devo aceitar a metade do reino?" "Não, eu quero isto". Meu Deus.

Dr. Jason Combs: 00:14:28 Sim.

John Bytheway: 00:14:28 Bastante boa dança, eu acho? A metade do meu reino?

Dr. Jason Combs: 00:14:31 Deve ter sido.

John Bytheway: 00:14:32 Você disse que o nome dela era Salomé?

Dr. Jason Combs: 00:14:35 Sim. Sim.

John Bytheway: 00:14:36 Perdoe minha ignorância, onde aprendemos isso?

Dr. Jason Combs: 00:14:38 Josephus? Porque Josephus realmente registra alguns desses eventos. Josefo, que não é cristão, é um historiador judeu escrevendo por volta de 90 d.C., e tem conhecimento de João Batista e fala sobre Herodes matando João Batista. Ele nos conta um pouco mais sobre Herodíades também. Portanto, vamos ler um pouco de Josefo em apenas um minuto aqui.

00:15:02 Assim Herodes, de fato, diz em 6:26 de março, por causa de seu juramento, este juramento que ele fez a ela, ele realiza com o que ela pede, tem João Batista decapitado e traz a cabeça para sua enteada que depois a leva para Herodíades. Sim, uma morte horrível e trágica.

Hank Smith: 00:15:23 Posso apenas dizer que Herodíades parece fora de sua mente. Sim, ela soa como se você pudesse ter qualquer coisa que você pudesse pedir e esse é seu único desejo? Não sei, vamos apenas dizer que ela tem alguns problemas.

- Dr. Jason Combs: 00:15:34 Sim. Deixe-me ler para você um pouco do que Josephus tem a dizer aqui. Josefo tem uma explicação um pouco diferente para a morte de João Batista. Em Josefo, ele sugere que a razão é que Herodes estava preocupado com a popularidade de João Batista.
- Hank Smith: 00:15:50 Certo.
- Dr. Jason Combs: 00:15:51 Que ele está preocupado com uma possível revolta. Por isso, ele mata João Batista por essa razão. Mas um pouco depois disso, Josefo dá outra descrição de outro evento relativo a Herodíades, e isto é bastante interessante. Acontece que um pouco mais tarde, um dos procuradores romanos, chamado Gaio, nomeia o irmão de Herodíades, Agripa, para a tetrarquia de seu marido anterior, Felipe. Assim, seu irmão é promovido.
- 00:16:21 Josephus prossegue dizendo isto. Extremamente invejoso pelo sucesso de seu irmão, Herodíades instigou seu marido, Herodes, este é Herodes Antipas agora, a embarcar para Roma e petição para a realeza também. Ele resistiu o melhor que pôde, mas finalmente cedeu e eles navegaram para a Itália. Depois, explica que isto realmente não funciona a seu favor e ambos acabam sendo banidos.
- 00:16:50 É interessante ver este mais um detalhe sobre Herodíades e sua ambição e, neste caso, seu ciúme sobre seu irmão que acaba levando a ela e à queda de Herodes Antipas. Eles são banidos para a Gália, para um lugar na França moderna, tão longe da Judéia quanto eles poderiam enviá-los.
- Hank Smith: 00:17:09 Isso é incrível. Ela tem uma história. Eu não conhecia esse recorde em Josephus. Isso é muito legal.
- Dr. Jason Combs: 00:17:13 Sim. Tenho mais uma coisa que gostaria de salientar a respeito desta história de João Batista. É incrivelmente trágico, e Mark faz algo realmente interessante com esta história que acabamos perdendo em Mateus. Mateus não faz a mesma coisa por causa da maneira como ele rearranja as histórias. Uma coisa que Marcos adora fazer é chamada de intercalação, que é um termo técnico extravagante, que também poderia ser chamado de sanduíche.
- Hank Smith: 00:17:43 Oh, está bem.
- Dr. Jason Combs: 00:17:44 Mark adora começar uma história e depois interromper essa história com outra história e depois voltar a essa primeira história. Mark faz isso para nos obrigar a ler essas histórias

juntos, e ele faz isso aqui. Se voltarmos ao pouco antes de Marcos começar a história da morte de João Batista, se voltarmos a Marcos 6:12, fazemos com que Jesus envie seus apóstolos para pregar. Jesus tinha acabado de lhes explicar qual seria sua missão, dotando-os de poder para completar essa missão, e enviando-os para fora. Então Marcos 6:12 diz: "E saíram e pregaram que os homens se arrependessem e expulsaram muitos demônios e ungiram com óleo muitos que estavam doentes e os curaram".

00:18:35 Então essa história é interrompida por esta história da morte de João Batista. Assim que completamos a história da morte de João Batista, em Marcos 6:29, os discípulos de João Batista ouviram que ele foi morto, eles vêm, pegam seu corpo e o depositam em um túmulo, em Marcos 6:29. Observe o que Marcos 6:30 diz: "E os apóstolos se reuniram a Jesus e lhes disseram todas as coisas, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado". Assim, os apóstolos agora voltaram de sua missão e compartilham com Jesus tudo o que aconteceu. Então Marcos pega a história da missão dos discípulos e coloca bem no meio dela a história da morte de João Batista.

00:19:22 Penso que parte da razão pela qual Marcos faz isto é para nos ajudar a perceber o que está em jogo, que o discipulado de Jesus às vezes significa literalmente dar sua vida. A leitura deste relato em Marcos traz à mente aquela passagem no início de Moroni, onde Moroni começa seu último livro do Livro de Mórmon sendo perseguido pelos lamanitas, e ele diz: "Eu não me dou a conhecer aos lamanitas para que eles não me destruam. Pois eis que suas guerras são extremamente ferozes entre eles e por causa de seu ódio eles matam todo nefita que não nega o Cristo, e eu, Moroni, não negarei o Cristo".

00:20:05 Acho que Mark está tentando transmitir uma mensagem semelhante aqui. Ele está tentando nos mostrar o que realmente está em jogo, que os riscos do discipulado são às vezes incrivelmente altos. Às vezes não é apenas dar sua vida, significando comprometer sua vida com Cristo, às vezes pode até estar literalmente dando sua vida.

Hank Smith: 00:20:25 Uau, é muito legal ver Mark usar essa estrutura. Ele faz isso algumas vezes em seu Evangelho.

John Bytheway: 00:20:31 Como você o chamou? Você disse sanduíche, mas algo com a palavra "colação".

Dr. Jason Combs: 00:20:36 Sim, intercalação é o termo técnico. Havia outro exemplo disso pouco antes de Mark 6, lá em Mark 5 ele também o fez. Ele

começa a contar sobre Jesus em seu caminho, Jairus vem até ele e diz: "Minha filha está morrendo, venha ajudar". Jesus está a caminho para fazer isso, mas então temos esta outra história desta mulher que sofreu com este fluxo de sangue que ela não conseguiu parar por anos e nenhum médico pôde ajudá-la, e ela toca a roupa de Jesus e é miraculosamente curada. Marcos nos faz ler essa história no contexto de Jesus indo curar essa menina, o que lendo aqueles juntos eu acho que aumenta a pergunta, se você está lendo Jesus no seu caminho para realizar o que pode acabar ressuscitando alguém dos mortos, o maior de todos os milagres, e no seu caminho uma mulher o toca e o poder flui dele, eu acho que você fica para perguntar: "Oh meu Deus, ele ainda tem algum poder para curar essa pobre menina"? Na verdade, ele tem.

- Hank Smith: 00:21:35 Aquele sanduíche Markan ali e como você destacou o que está em jogo, o que possivelmente pode estar em jogo, está dando sua própria vida me faz lembrar uma história de James Faust. Vocês se lembram do Presidente Fausto?
- Dr. Jason Combs: 00:21:46 Sim.
- Hank Smith: 00:21:47 Meus alunos não se lembram do Presidente Faust, mas eu me lembro de ter adorado ouvir suas histórias. Ele falou nos primeiros dias da igreja no México, dois líderes fiéis que eram discípulos de Cristo tornaram-se mártires por causa de sua crença. Eles eram Rafael Monroy e Vicente Morales, e diz-se que durante a Revolução Mexicana, Rafael Monroy foi o presidente da pequena filial de San Marcos México, Vicente Morales foi seu primeiro conselheiro. Em 17 de julho de 1915, eles foram capturados por um grupo de pessoas, foi-lhes dito que seriam poupados se desistissem de suas armas e renunciassem a sua estranha religião. O irmão Monroy disse a seus captores que não tinha armas e simplesmente tirou de seu bolso sua Bíblia e seu Livro de Mórmon. Ele disse: "Cavalheiros, estas são as únicas armas que eu carrego". Eles são os braços da verdade contra o erro".
- 00:22:36 Quando não foram encontradas armas, os irmãos foram cruelmente torturados, fazendo-os divulgar onde havia armas escondidas, mas não havia armas. Foram então levados sob guarda para a periferia de uma pequena cidade onde seus captores os colocaram ao lado de uma grande árvore na frente de um pelotão de fuzilamento. O oficial encarregado ofereceu-lhes liberdade se abandonassem sua religião, mas o irmão Monroy respondeu: "Minha religião é mais cara para mim do que minha vida. Não posso renunciar a ela".

- 00:23:01 Em seguida, foi-lhes dito que deveriam ser baleados e perguntado se tinham algum pedido. O irmão Rafael solicitou que lhe fosse permitido rezar antes de ser executado. Lá, na presença de seus algozes, ele se ajoelhou com uma voz que todos podiam ouvir e rezou para que Deus abençoasse e protegesse seus entes queridos e cuidasse do pequeno ramo em luta que ficaria sem um líder.
- 00:23:19 Ao terminar sua oração, ele usou as palavras do Salvador quando foi pendurado na cruz e orou pelos verdugos: "Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem". Ambos foram então executados.
- 00:23:30 O Presidente Faust continua dizendo: "Há alguns anos atrás fui ao México para reorganizar a presidência da estaca. Ao conduzir as entrevistas, tive o privilégio de conhecer um dos descendentes de Rafael Monroy. Fiquei muito impressionado com a profundidade do testemunho deste homem e seu compromisso com o Evangelho. Quando lhe perguntei o que havia acontecido com os demais descendentes do irmão Monroy, ele disse que muitos deles haviam estado em missões e continuam fiéis na igreja".
- 00:23:52 Lembro-me de ouvir essa conversa e fiquei impressionado com ela. Como realmente, isso pode acontecer em nossos dias também? É a sessão da manhã de sábado de outubro de 2006.
- 00:24:04 Você está certo, Jason, esta é uma história trágica, trágica, e tenho certeza que foi dolorosa para todos os seguidores de John. Tenho certeza de que foi difícil para todos eles.
- Dr. Jason Combs: 00:24:12 Então, Mark enfatiza a natureza trágica da missão destes discípulos, cercando-a. Mateus o faz de forma ligeiramente diferente. Em Mateus, a passagem seguinte, Mateus 14:13 diz: "Quando Jesus ouviu falar disso, partiu dali de navio para um lugar desértico à parte". Assim, no contexto de Mateus, a partida de Jesus parece ser uma reação ao ouvir sobre a morte de João Batista e precisar de algum tempo para estar sozinho para lidar com isso.
- 00:24:42 Marcos 6:32 também os faz partir para um lugar privado, mas isso é depois de contar sobre o retorno dos apóstolos, para que você não tenha realmente a sensação de que se trata de João Batista ali. Mas Mateus deixa claro que este é Jesus respondendo às notícias.

- Hank Smith: 00:25:00 Fascinante só de apontar que Jesus poderia ter protegido João, curado João, o que ele precisava fazer, e ele não o faz. Às vezes lemos tantas histórias dos Evangelhos que Jesus cura esta pessoa, esta pessoa, esta pessoa, e não vemos que há momentos em que ele não o faz. A maioria dos estudiosos do Novo Testamento, Jasão, presumiria que José, seu pai, morre algum tempo antes de seu ministério.
- Dr. Jason Combs: 00:25:22 Presumivelmente, porque não ouvimos muito sobre José em nenhum dos Evangelhos, e no final do Evangelho de João, Jesus está comprometendo sua mãe com seu discípulo amado, o que implica que o pai não está mais por perto.
- Hank Smith: 00:25:36 Sim. Por isso, não sei se pode ser útil ou se pode ser apenas perspicaz apontar momentos em que Jesus não intervém porque essa também pode ser a experiência de um ouvinte.
- Dr. Jason Combs: 00:25:45 Tanto em Mateus quanto em Lucas você sente que João Batista estava um pouco preocupado com a não intervenção de Jesus. Ele envia seus discípulos a Jesus para perguntar: "Você é o único ou esperamos por outro? Isso poderia implicar que João Batista está esperando que Jesus intervenha, que Jesus liberte os cativos, como João Batista.
- Hank Smith: 00:26:08 É um final trágico para John, mas maravilhosamente sabemos que seu ministério continua. Não é o último que vamos ouvir de John.
- Dr. Jason Combs: 00:26:15 Isso mesmo.
- John Bytheway: 00:26:16 Este estudo este ano tem apenas, o fato de que Jesus diria: "Não há um profeta maior do que João Batista", temos a sensação de que os 12 estavam aprendendo e crescendo gradualmente. João pareceu ter chegado ao ponto de partida. Ele tinha o Espírito Santo desde o ventre e tudo mais. Um de nossos convidados não o chamou de João Batista ou algo parecido, Hank, porque ele também era um grande profeta? Sim.
- Hank Smith: 00:26:42 Sim. Incrível. Então Jason, aonde queremos ir a seguir?
- Dr. Jason Combs: 00:26:47 Vamos passar direto à próxima história que temos tanto em Mark como em Matthew. Esta é a alimentação milagrosa de 5.000, a multiplicação milagrosa de pães e peixes. Mais uma vez, gostaria de me concentrar no relato em Marcos porque Mateus deixa de fora alguns detalhes. Falaremos um pouco mais sobre o que Mateus está tramando em um minuto, mas

primeiro, vamos ver como Marcos descreve o que acontece aqui.

- 00:27:09 A partir de Marcos 6:32, Jesus e seus discípulos partiram para um lugar deserto de navio em particular. As pessoas os vêem partir e todos eles se reúnem a ele. Então, em Marcos 6:34, Jesus sai, vê o povo, move-se de compaixão para com ele, e isso explica que Ele se moveu de compaixão para com eles porque eles eram como ovelhas que não tinham pastor, e Ele começou a ensinar-lhes muitas coisas. Depois de ensinar-lhes por um tempo, eles percebem que as pessoas provavelmente estão começando a ficar com um pouco de fome, Ele vem ensinando há algum tempo, e eles percebem que isso é um problema porque eles estão em um lugar deserto. Não há muitas aldeias ou cidades ao redor onde eles possam comprar pão. Mesmo que pudessem, eles não têm dinheiro para comprar pão para tanta gente.
- 00:28:00 Continuando para baixo, Marcos 6:38, Jesus diz: "Quantos pães você tem? Vai e vê", e eles foram e encontraram cinco pães e dois peixes. Continuando com Marcos 6:39, Ele ordenou que todos se sentassem por empresas sobre a grama verde e todos eles se sentaram em fileiras por centenas e por cinqüenta. Quando pegaram os cinco pães e os dois peixes, Ele olhou para o céu, abençoou e partiu os pães e os deu a seus discípulos, colocou-os diante deles, e os dois peixes divididos entre eles e todos comeram e se encheram, esta multiplicação milagrosa de pães e peixes.
- 00:28:38 Eu me concentrei apenas em duas passagens que incluem alguns detalhes que não são encontrados em Mateus. De volta em Marcos 6:34, Marcos inclui que Jesus se move com compaixão para com estas pessoas, diz Marcos, porque elas eram como ovelhas que não tinham pastor, e depois quando Jesus as reúne em empresas, Marcos inclui o detalhe de que elas se sentaram em fileiras por centenas e cinqüenta. Agora é interessante que Marcos inclui estes detalhes particulares, porque ambos os detalhes nos sugerem passagens que lemos no ano passado no Antigo Testamento.
- 00:29:15 Se você se voltar para os Números 27, começando no versículo 15, obtemos isto: "Moisés falou ao Senhor dizendo: 'Que o Senhor Deus dos espíritos de toda carne ponha sobre a congregação um homem que saia diante deles e que entre diante deles e os conduza para fora e os faça entrar, para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor'".

- 00:29:46 Usa exatamente a mesma frase: "Como ovelhas que não têm pastor".
- 00:29:50 "O Senhor disse a Moisés: 'Toma Josué, filho de Freira, um homem em quem está o espírito, e impõe tua mão sobre ele'". Assim Josué é então designado para ser o homem de segunda mão de Moisés. É claro, Josué acaba se tornando de certa forma o novo Moisés. Moisés não está autorizado a conduzir Israel para a Terra Prometida, é Josué quem os conduz para a Terra Prometida.
- 00:30:16 Isto é realmente interessante, porque no livro do Deuteronômio, Moisés é prometido, Deus promete que Deus levantará um profeta como Moisés, e isso se cumpre de diferentes maneiras ao longo do tempo, mas uma das maneiras que se cumpre é através de Josué. A razão pela qual sabemos que Josué é um profeta como Moisés é porque Josué faz alguns dos tipos de coisas que Moisés faz. Por exemplo, assim como Moisés separou o Mar Vermelho para conduzir Israel para fora do Egito, Josué divide o rio Jordão para conduzir Israel para a Terra Prometida no início do livro de Josué. Assim, Josué se torna este novo Moisés.
- 00:30:54 De qualquer forma, é aqui que fica realmente interessante. Adivinhe como você pronunciaria o nome de Joshua se estivesse escrito em grego e depois você o estivesse transformando em inglês? É Jesus. O nome hebraico de Jesus é Josué, ou Yehoshua, Yeshua, para abreviar. Tenho a experiência, em minha formação universitária, de começar a ler o Antigo Testamento e o Novo Testamento em grego, então é fascinante ler os relatos em grego de Josué e vê-lo chamando-o de Jesus. Estou acostumado a só ver Jesus no Novo Testamento quando leio em inglês, e então você começa a ler o Antigo Testamento e Jesus está separando o rio Jordão e liderando seu...
- John Bytheway: 00:31:33 Estou no Testamento errado aqui?
- Dr. Jason Combs: 00:31:37 Sim, exatamente. Exatamente. Acho que isso também é significativo para os primeiros cristãos. Se Josué é o primeiro profeta como Moisés, então Jesus se torna este novo profeta como Moisés, e ambos têm o mesmo nome.
- 00:31:51 Marcos, em Marcos 6:34, já inclui esse detalhe de que Jesus está comovido com compaixão para com eles, diz Marcos, porque eles eram como ovelhas que não têm pastor, o que sugere que Jesus precisa ser este novo Josué, este novo Moisés, que está pastoreando Israel. Isso também nos faz pensar no Antigo Testamento. Faz-nos pensar em particular na história de

Israel no deserto, um tempo em que Deus milagrosamente alimentou Israel fornecendo o maná, o pão do céu, no deserto. Portanto, estes são detalhes, alimentação milagrosa acontecendo no Antigo Testamento e agora novamente no Novo. Uma vez no tempo de Moisés e Josué, agora no tempo de Jesus.

- John Bytheway: 00:32:37 E Jesus liga aqueles diretamente em João 6, não é mesmo?
- Dr. Jason Combs: 00:32:41 Sim, falaremos sobre isso hoje.
- 00:32:43 Também, Marcos 6:40, Marcos inclui o detalhe de que eles foram organizados em empresas, sentados por fileiras em grupos de centenas e cinquenta. Isso também pode fazer com que qualquer pessoa familiarizada com o Antigo Testamento se lembre de um tempo em que Moisés em Êxodo 18:25, "E Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel e os fez cabeças sobre o povo, governantes sobre milhares, governantes sobre centenas, governantes sobre cinquenta, governantes sobre dezenas". Há esta outra alusão aqui a Israel vagando no deserto.
- John Bytheway: 00:33:17 Bem visto. Lembro-me no Sacerdócio Aarônico, veja que às vezes tenho memória, Hank, mas eles nos deram este mapa de Jetro falando com Moisés e dizendo: "Você está tentando fazer tudo isso sozinho", e tinha este mapa organizacional onde Moisés estava encarregado de tudo, na agricultura, no exército, na agricultura, na distribuição, nas contratações e em tudo. Então Jethro montou-o assim e você tem aquelas idéias de mais de milhares e centenas e cinquenta, e sob este sistema Moisés levou tanto tempo para mover os filhos de Israel. Eu ainda me lembro desse tipo de gráfico engraçado.
- 00:33:52 Então você está dizendo que Mark está dizendo: "Ei, olha, este é um Moisés mais novo fazendo algumas das mesmas coisas". Oh, eu adoro isso.
- Dr. Jason Combs: 00:33:59 Mateus definitivamente enfatiza que Jesus é um novo Moisés. Ele faz isso desde o início de seu Evangelho, e tenho certeza de que você já falou sobre isso aqui. A verdade é que, mesmo sem aqueles detalhes sobre ter uma ovelha sem pastor e sentar-se em fileiras, aqueles detalhes que Mateus não inclui, mesmo sem aqueles, uma vez que Mateus já nos colocou para ver Jesus como um novo Moisés, você leria uma história sobre uma alimentação milagrosa de 5.000 no deserto e pensaria sobre a alimentação milagrosa de milhares no deserto.

- Hank Smith: 00:34:32 Eu já ouvi esta história antes.
- John Bytheway: 00:34:32 Sim.
- Hank Smith: 00:34:32 Isso mesmo.
- John Bytheway: 00:34:33 Isto soa familiar.
- Dr. Jason Combs: 00:34:35 Na verdade, você pode até pensar em outras rações milagrosas que aconteceram nas histórias do deserto. Por exemplo, em Êxodo 24, Moisés, Arão, Nadabe e Abihu, que sobem à montanha com 70 anciãos de Israel e estão diante do Deus de Israel, e diz-se em Êxodo 24:11 que comeram e beberam lá. Eles viram Deus e comeram e beberam, tendo esta grande refeição em grupo na presença de Deus. Isso também pode nos ajudar a ver coisas novas nesta passagem em Mateus e Marcos, que esta é uma espécie de refeição divina, uma refeição Messiânica com Jesus presente.
- 00:35:15 Na verdade, o antigo Israel esperava um banquete messiânico. O Israel antigo esperava que no final dos tempos, ou depois desta vida ou quando Deus embrulhasse as coisas, houvesse uma grande celebração que eles descreviam como um grande banquete. Hoje, muitas vezes descrevemos as coisas de maneira semelhante. Descrevemos como a vida após a morte ou o fim dos tempos sendo uma grande reunião familiar. Eles fizeram isso de forma semelhante no Antigo Testamento e no Novo, mas enfatizaram a parte alimentar do reencontro familiar. Haveria muita comida, muito vinho, um grande banquete.
- 00:35:51 Um grande exemplo disso está em Isaías, em Isaías 25. Isaías 25:4 louva a Deus por ser a força dos pobres, a força dos necessitados e angustiados, um refúgio contra a tempestade e tudo isso, e depois continua em 25:6, Isaías diz: "E nesta montanha o Senhor dos Exércitos fará para todos os povos um banquete de coisas gordas, cheias de tutano, de vinho nas folhas bem refinado". Portanto, este grande banquete no final dos tempos, este banquete Messiânico.
- Hank Smith: 00:36:24 Você perderia tudo isso se não estivesse familiarizado com seu Antigo Testamento.
- Dr. Jason Combs: 00:36:27 Sim, e a maioria destes autores do Evangelho espera plenamente que seus leitores estejam familiarizados com o Antigo Testamento, de modo que eles muitas vezes deixarão lá pistas para ajudar seus leitores a ver que tudo o que Jesus está

fazendo é uma continuação se não um cumprimento de tudo o que foi dito e prometido no Antigo Testamento.

- Hank Smith: 00:36:47 Esta é a versão de Mark das visões e bênçãos de outrora estão retornando.
- Dr. Jason Combs: 00:36:53 Absolutamente.
- Hank Smith: 00:36:54 É isso que estamos vendo e ele provavelmente está tentando dizer isso agora.
- John Bytheway: 00:36:58 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:36:58 Há mais uma coisa que eu gostaria de salientar sobre a leitura desses relatos como um banquete messiânico, e que é que nos Manuscritos do Mar Morto temos realmente um relato de como a comunidade que escreveu os Manuscritos do Mar Morto, os Essênios, como eles imaginavam que seria o banquete messiânico. É realmente interessante comparar como Marcos e Mateus descrevem esta alimentação milagrosa dos 5.000 banquetes Messiânicos antes da era Messiânica, o banquete Messiânico na presença de Jesus, como eles descrevem que, em contraste com a forma como a comunidade dos Pergaminhos do Mar Morto imagina que seu banquete Messiânico será.
- 00:37:37 Deixe-me compartilhar um pouco disto com você. Isto vem de um documento chamado "A Regra da Congregação". A etiqueta técnica que os estudiosos colocaram para isto é 1Q Essay 2.11-22.
- Hank Smith: 00:37:50 Certo.
- Dr. Jason Combs: 00:37:53 Isso é para todos os nerds que estão ouvindo e querem ir procurar em sua cópia dos Pergaminhos do Mar Morto.
- Hank Smith: 00:37:58 Certo.
- Dr. Jason Combs: 00:37:58 Mas isso só significa que foi encontrado na primeira caverna em Qumran e...
- Hank Smith: 00:38:02 Sim, vamos fazer um grito para Josh Matson.
- Dr. Jason Combs: 00:38:04 Aqui vamos nós. Aí vamos nós. Assim, nesta regra da congregação, eis como eles imaginam que acontecerá um banquete messiânico. Isto é o que diz. "Na sessão dos homens de renome, os convocados para a reunião do conselho da

comunidade, quando Deus gerar o Messias com eles, entrarão os principais sacerdotes de toda a congregação de Israel e todos os seus irmãos, os filhos de Aarão, os sacerdotes convocados para a assembléia, os homens de renome, sentar-se-ão diante dele, cada um de acordo com sua dignidade".

00:38:35 Há a primeira coisa que eu quero que você note, eles estão imaginando esta assembléia que inclui homens de renome, inclui sacerdotes, inclui irmãos, filhos de Aaron, então o que eu quero que você note aqui é que eles estão imaginando esta comunidade reunida que tem todos estes dignitários. Ela tem os irmãos e filhos de Aarão, tem os sacerdotes da assembléia, tem homens de renome. Em seguida, aponta que eles devem sentar-se diante Dele, isto é, diante do Messias, cada um de acordo com sua dignidade. Essa idéia, esse conceito de que eles precisam ser classificados de acordo com sua dignidade, vem à tona uma e outra vez.

00:39:14 Agora, isto é diferente do que acabamos de ver em Mark. Quando Mark mencionou rank, ele apenas quis dizer organização, não é como se aqueles que estavam em grupos de cem fossem de alguma forma melhores do que aqueles que estavam em grupos dos anos cinqüenta ou dez ou o que quer que seja. Mas aqui eles estão literalmente os sentando de acordo com sua classificação. Assim, aqueles que têm maior honra estão sentados mais perto do Messias, aqueles com menos honra estão sentados mais longe.

00:39:42 E prossegue descrevendo isto, diz: "Depois, o Messias de Israel entrará e antes dele se sentará a cabeça dos milhares de Israel, cada um de acordo com sua dignidade", enfatiza que novamente, "de acordo com sua posição em seus acampamentos e de acordo com suas marchas". E todos os chefes do clã se sentarão diante dele, cada um de acordo com sua dignidade". Repare como enfatiza isso repetidas vezes.

00:40:09 Depois desce e descreve o Messias tomando o pão e diz depois: "O Messias de Israel estenderá suas mãos em direção ao pão e depois abençoará toda a congregação da comunidade". Portanto, esta parte é a mesma. Jesus é o que abençoa o pão em Mateus e Lucas. Esta comunidade está imaginando quando o Messias vier, ele realizaria a bênção sobre o pão para iniciar a refeição. Então, esta parte é a mesma. O que é diferente é, mais uma vez, enfatizar: "E de acordo com este preceito todos devem agir na refeição quando pelo menos 10 homens estiverem reunidos", e assim por diante, "mas cada um de acordo com sua dignidade".

- Hank Smith: 00:40:47 Novamente.
- Dr. Jason Combs: 00:40:48 Uma e outra vez, é de acordo com sua dignidade. Para voltar ao relato em Marcos e Lucas, observe que o arranjo não está de acordo com a dignidade, todos participam igualmente, e note que aqueles que estão servindo a comida são Jesus e seus discípulos. É Jesus e seus discípulos, os líderes, que estão agindo como os servos, como os garçons que estão servindo o pão e o peixe para a multidão, que estão todos igualmente distribuídos, mesmo que estejam agrupados em números diferentes para facilitar a distribuição.
- Hank Smith: 00:41:23 Isso é fantástico. Será que isso vai surgir novamente quando os discípulos disserem: "Quem é o maior entre nós?" Isso é apenas algo que fazia parte da cultura deles?
- Dr. Jason Combs: 00:41:32 Isto é absolutamente algo que faz parte da cultura deles, vem à tona repetidamente. Jesus tem alguns ensinamentos e algumas parábolas que enfatizam que você não deve procurar o lugar de honra na mesa. De fato, se alguma coisa, você deve tomar o lugar mais distante do lugar de honra e esperar para ser convidado para o lugar de honra. Jesus está constantemente virando as expectativas culturais de cabeça para baixo e dizendo que é o menor daqueles entre nós que são os mais valiosos.
- John Bytheway: 00:42:00 Estou olhando para alguns versículos em Marcos 10:42 e 43: "Mas Jesus chamou-os para ele e lhes disse: 'Vós sabeis que os que estão encarregados de governar os gentios exercem senhorio sobre eles e os seus grandes exercem autoridade sobre eles, mas assim não será entre vós'. Mas quem quiser ser grande entre vós, será vosso ministro". Por isso, coloco à minha margem, liderança gentia versus liderança serviçal. Temos usado essa frase na igreja às vezes, liderança serviçal.
- 00:42:32 Lembro-me de uma história de Down na América Central, em algum lugar onde o Presidente Hinckley pegou uma esfregona e começou a limpar a capela quando estava de visita. Você se lembra dessa história? Pensei: "Uau, isso é assim o Presidente Hinckley. 'Onde está uma esfregona? Vamos começar a trabalhar aqui'."
- Hank Smith: 00:42:46 Sim. Isso é engraçado. Eu tenho que ver essa foto.
- Dr. Jason Combs: 00:42:51 Então, de lá passamos a uma história daqueles que, como John Bytheway, caminham sobre a água. Diremos um pouco mais sobre a alimentação milagrosa da multidão, quando chegarmos ao Evangelho de João. Também diremos um pouco mais sobre

Jesus acalmado uma tempestade e caminhando sobre as águas quando chegarmos a João. Mas por enquanto ainda estamos nos concentrando apenas em Marcos e Mateus já que eles dizem coisas tão parecidas um com o outro.

00:43:16 Voltando à passagem sobre a caminhada na água, vamos começar novamente com Mark, e então Matthew acrescenta algo realmente importante aqui que não é encontrado em Mark, mas vamos começar com a conta encontrada em Mark. Então em Marcos, depois desta alimentação da multidão, eles entram em um navio e vão atravessar o mar da Galiléia. Jesus ficou para trás, ele vai partir para uma montanha para rezar.

00:43:39 Em Marcos 6:47, quando a noite chegou, o navio estava no meio do mar e Jesus estava sozinho em terra. Em Marcos 6:48, "E ele os viu labutando e remando, pois o vento era contrário a eles, e por volta da quarta vigília da noite, ele veio até eles caminhando sobre o mar e teria passado por eles". Mas quando o viram caminhando sobre o mar, eles supuseram que tinha sido um espírito e gritaram, pois todos o viram e ficaram perturbados. E imediatamente ele falou com eles e lhes disse: 'Tenham bom ânimo, sou eu. Não tenham medo!'

Hank Smith: 00:44:22 Você acha que ficaria assustado lá fora?

Dr. Jason Combs: 00:44:25 Você pode imaginar como seria isso.

John Bytheway: 00:44:27 Lembremos que vemos pinturas disto o tempo todo, mas elas são pintadas como se fosse de dia às vezes, mas é o quarto relógio, o que o torna ainda mais assustador, você vê esta silhueta escura chegando até você sobre a água. Talvez isso também seja assustador de dia, mas à noite parece ainda mais assustador quando é o quarto relógio?

Hank Smith: 00:44:47 A cada relâmpago, ele está se aproximando cada vez mais.

John Bytheway: 00:44:50 Chegando perto, oh cara. O quarto relógio é o que, entre 3:00 e 6:00 da manhã ou algo assim?

Dr. Jason Combs: 00:44:56 Portanto, o quarto relógio é o fim da noite, então provavelmente há um pouco de luz no céu, mas apenas o suficiente para começar a fazer figuras à distância, como uma pessoa andando sobre a água. Mas então também é tempestuoso e isso dificultaria a visão.

00:45:12 Só para colocar isto em perspectiva, os discípulos tinham estado nisto a noite toda. Marcos 6:47, diz: "Quando chegou a noite, o

navio estava no meio do mar". Assim, quando chegou a noite, o navio estava no meio do mar, e agora às 6:48 é a quarta vigília da noite, a noite está quase terminando. Então, eles têm feito isso a noite toda.

- Hank Smith: 00:45:31 Remando e remando. Sim, quando foi a última vez que você entrou na máquina de remo por umas boas nove horas?
- John Bytheway: 00:45:36 Você sabe o que eu adoro nisto? O detalhe em Mark. Estou feliz por termos começado aqui porque isto não está em Mateus, como me lembro, mas sublinhei o versículo 48, "Ele os viu labutando em remo". De alguma forma por causa de onde Ele estava naquela montanha, Ele podia vê-los, e apenas sabendo que podemos aplicar isto, nossas provas, nossos problemas, Ele nos vê labutando no remo com um vento contrário. Às vezes desejamos que Ele viesse mais rápido, mas Ele nos vê. Essa é uma maneira agradável de pensar sobre isso. Ele vê tudo o que você está passando. Ele sabe pelo que você está passando.
- Dr. Jason Combs: 00:46:12 E vem até nós no meio da labuta.
- John Bytheway: 00:46:14 Ele os viu.
- Dr. Jason Combs: 00:46:16 Esse é um detalhe muito bom de se pegar. Isso é importante.
- John Bytheway: 00:46:19 Vocês devem se lembrar da Irmã Susan W. Tanner, seu marido, John Tanner, que serviu na BYU e tudo mais. Mas ela estava na presidência geral das jovens mulheres e ela disse o seguinte: "Sei que as ternas misericórdias do Senhor e Seus milagres, grandes e pequenos, são reais". Eles vêm no Seu caminho e em Seu horário. Às vezes não é até que tenhamos chegado a nossa extremidade. Os discípulos de Jesus no Mar da Galiléia tiveram que se esforçar em remar contra um vento contrário durante toda a noite antes que Jesus finalmente viesse em seu auxílio. Ele não veio até a quarta vigília, ou seja, perto do amanhecer, mas Ele veio. Meu testemunho é que os milagres acontecem, embora às vezes não até a quarta vigília".
- Dr. Jason Combs: 00:47:03 Isso é muito bom.
- Hank Smith: 00:47:04 E Elder Holland diz que devemos marcar esse versículo 50, "Seja de bom ânimo". Ele disse: "De fato, parece-me que podemos ser mais culpados de quebrar esse mandamento do que quase qualquer outro". Precisamos falar com esperança, falar encorajadoramente, inclusive sobre você mesmo. Tente não reclamar e gemer incessantemente". Então ele brinca: "Como alguém disse uma vez, mesmo na era dourada da civilização,

- alguém sem dúvida resmungou que tudo parecia amarelo demais".
- John Bytheway: 00:47:31 A era dourada.
- Dr. Jason Combs: 00:47:33 Só para acrescentar a isso, Hank, acho que é realmente importante notar que Jesus ordena que eles sejam de bom ânimo antes que a tempestade tenha parado.
- Hank Smith: 00:47:40 No meio da tempestade.
- Dr. Jason Combs: 00:47:41 Eles ainda estão no meio da tempestade, no meio da labuta. Não é até o próximo verso que quando Ele entra no navio, os ventos cessam. No meio da labuta, Ele ordena que sejam de bom ânimo. Esse não é um mandamento que seja sempre fácil de cumprir. Quando estou no meio da labuta, estar de bom ânimo não é a primeira coisa que me vem à mente.
- John Bytheway: 00:48:01 Você está amarrando seu colete salva-vidas.
- Dr. Jason Combs: 00:48:04 Isso mesmo, e ainda assim eu acho que a mensagem aqui não é que nos é ordenado que sejamos de bom ânimo por nossa conta, não nos é ordenado que invoquemos isso por nossa conta, nos é ordenado que sejamos de bom ânimo porque Cristo veio, porque Ele veio até nós em nossa labuta.
- Hank Smith: 00:48:18 Eu adoro isso, Jason.
- Dr. Jason Combs: 00:48:19 Sim.
- John Bytheway: 00:48:19 Nosso amigo e convidado do programa, o irmão S. Michael Wilcox tem uma conversa inteira, acho que se chama A Quarta Vigília, e é simplesmente lindo sobre esta idéia do tempo de Deus. O que diz o Élder Maxwell: "Nós que usamos relógios de pulso queremos aconselhar Deus em Seu calendário cósmico", ou algo parecido? Alguém disse uma vez: "Ele não vem quando você quer, mas Ele nunca se atrasa".
- Dr. Jason Combs: 00:48:43 Sim. Portanto, há alguns outros detalhes aqui no Evangelho de Marcos que não são encontrados em Mateus e que eu acho que vale a pena apontar. Um deles é o fim da história. Aponta em Marcos 6:52 que os discípulos simplesmente não entenderam o que estava acontecendo. No final de Marcos 6:52, ele explica que seu coração estava endurecido.
- 00:49:04 Esse é um tema em todo o Evangelho de Marcos. Mark realmente aponta que eles simplesmente não o entendem. Eles

simplesmente não estavam esperando que Jesus fizesse, dissesse ou fosse quem Ele era, e continuam surpreendendo-os. Realmente, não é até o final de Marcos que um ser humano finalmente identifica quem Jesus é. É o centurião no final de Marcos que finalmente diz: "Verdadeiramente este é o Filho de Deus". De todas as pessoas, certo? Nem mesmo um dos discípulos mais próximos de Jesus. É um centurião romano que ouviu Jesus chorar da cruz e morrer que o identifica como o Filho de Deus.

- Hank Smith: 00:49:36 Ele está sempre um passo à frente destes discípulos. Para seu crédito, quem quer que tenha dito isto a Marcos, porque João diz a mesma coisa, eles são humildes o suficiente para dizer: "Nós não entendemos". Estávamos no meio disto, não vimos do que Ele estava falando".
- John Bytheway: 00:49:49 Sim, eles estão escrevendo estes Evangelhos após o fato, e às vezes eles são como, então eles se lembram. "Sim, ele disse que ia..." Sim, ele disse que ia...
- Dr. Jason Combs: 00:49:57 Isso mesmo. Sim, Matthew é um pouco mais generoso. Matthew muda isso. No final de Mateus em Mateus 14:33, Mateus diz: "Então vieram os que estavam no navio e o adoraram, dizendo: 'De verdade, tu és o Filho de Deus'".
- Hank Smith: 00:50:12 Ele não gostou do final de Mark lá.
- Dr. Jason Combs: 00:50:14 Sim, Mateus quer enfatizar que na verdade os discípulos entendem quem Jesus é. Claro que a verdade é que os discípulos entendem, eles aprendem passo a passo, linha a linha, e se você estiver escrevendo uma saga em duas partes como Lucas, então você pode gastar todo o Evangelho de Lucas mostrando como os discípulos não entendem bem e depois gastar o resto do livro de Atos mostrando como os discípulos agora entendem. Mateus, é claro, não escreveu um segundo volume e por isso Mateus quer mostrar como os apóstolos começam a entender. Ele inclui alguns desses detalhes um pouco mais cedo, enquanto que Marcos está bem dizendo, não, eles não entenderam. Não até o final. Não até a morte e ressurreição de Jesus.
- Hank Smith: 00:50:59 Eu penso frequentemente no que esses quatro autores do Evangelho estão discutindo no mundo espiritual? Eu posso ver Mateus: "Eu estava lá, estou certo sobre isto". Eu estive lá".
- Dr. Jason Combs: 00:51:09 Sim. Mark também inclui algumas dicas de passagens do Antigo Testamento que nos ajudam a ver o que os discípulos deveriam

ter visto. Então Marcos termina dizendo que os corações dos discípulos foram endurecidos, eles não entenderam, mas Marcos inclui alguns detalhes que sugerem que eles realmente deveriam ter entendido, e estes detalhes estão de volta às 6:48.

00:51:32 Portanto, deixe-me ler mais uma vez Mark 6:48. "E Ele os viu trabalhando em remo", falamos sobre essa passagem, então ela continua, "pois o vento era contrário a eles". E por volta da quarta vigília da noite, Ele veio até eles caminhando sobre o mar e teria passado por eles". É aquela frase final que está em Marcos, não encontrada em Mateus, e que deve soar um pouco estranho.

John Bytheway: 00:51:56 Sim, ele saiu para um passeio?

Dr. Jason Combs: 00:51:58 Certo, especialmente tendo em vista tudo o que estávamos falando, Jesus veio até eles em seu momento de dificuldade. Isso é definitivamente o que Mateus está tentando enfatizar. Então Mateus corta essa parte porque Mateus está tentando enfatizar a vinda de Jesus a eles em tempos de problemas. Mas essa frase, "e teria passado por eles", não está sugerindo que Jesus estava apenas fora casualmente para um passeio.

00:52:20 Algo que Marcos faz que é bastante engenhoso, há um velho estudioso alemão, sobrenome Dibelius, que apontou que Marcos é um livro de epifanias secretas, sugerindo que Marcos mostra que Jesus é divino de maneiras muito sutis, e esta é uma dessas maneiras. Há uma série de passagens no Antigo Testamento que usa exatamente esta mesma frase grega, descreve alguém que passa por alguém, e está sempre no contexto das epifanias.

00:52:54 Vamos dar uma olhada no Êxodo 34:5 e 6. Este é um relato de Moisés. Assim, o Senhor desce em uma nuvem, ele está com Moisés ali e proclama o nome do Senhor, e então diz em Êxodo 34:6, "e o Senhor passou diante dele e proclamou o Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e gracioso, longânimo e abundante em bondade e verdade". Isso é Êxodo 34:5 e 6.

00:53:25 Mas esse não é o único exemplo. Poderíamos ir a Elias, o famoso relato de Elias na montanha, e o Senhor não estava na tempestade e o Senhor não estava no terremoto e tudo isso. 1 Reis 19:11: "E ele disse: 'Ide e ponde-vos sobre o monte diante do Senhor', e eis que o Senhor passou e vento grande e forte", e assim por diante e assim por diante. Alugue as montanhas. Então esta idéia da passagem do Senhor é uma das formas no Antigo Testamento que o Senhor comumente se manifesta a seus profetas.

- 00:53:58 Agora, há mais um exemplo do Senhor que passa que eu acho que é incrivelmente relevante para o que acabamos de ver aqui, e que está em Jó. Em Jó 9:11, "Lo the Lord, he goeth by me and I see him not". Ele passa também e eu não o vejo agora". Eis porque eu acho que essa passagem é tão relevante para entender isso. Apenas alguns versículos anteriores em Jó 9:8, descreve Deus como aquele que estende os céus e caminha sobre o mar.
- Hank Smith: 00:54:35 Uau.
- Dr. Jason Combs: 00:54:36 Na verdade, Job 9:8 na tradução grega deixa ainda mais claro o quão miraculoso isto é. Aqui está a tradução do grego, traduzido para o inglês, é claro. "Quem sozinho estendeu os céus e caminha sobre o mar como em terra firme?" Esta é uma descrição do Senhor em Jó, e aqui em Marcos vemos Jesus caminhando sobre o mar e teria passado por eles como o Senhor faz repetidas vezes no Antigo Testamento. Então eles deveriam ter visto o que estava acontecendo e dito: "Ai, meu Deus, Jesus é o Senhor". Mas ao invés disso eles gritam: "É um fantasma!".
- 00:55:17 Agora, aqui é onde fica ainda mais interessante. Fiz algumas pesquisas sobre isto há alguns anos, este é o primeiro artigo acadêmico que publiquei foi na verdade sobre este versículo aqui mesmo, Marcos 6:48, e foi sobre o fato de que os discípulos responderam a isto dizendo: "É um fantasma"! Aqui está o porquê de ser interessante. Nos tempos antigos, os fantasmas freqüentemente aparecem à noite. Isso é comum em nossos dias de hoje. Temos esta suposição de que é quando os fantasmas aparecem, à noite. Em nosso tempo, imaginávamos que a hora assombrosa seria à meia-noite, que os fantasmas apareceriam à meia-noite ou algo assim. Na antiguidade, os fantasmas muitas vezes aparecem ao crepúsculo ou pouco antes do amanhecer, porque a suposição era que os fantasmas eram materiais e, portanto, era necessário um pouco de luz para percebê-los. Hoje, presumimos que os fantasmas brilham ou algo parecido. Na antiguidade, eles assumiam que os fantasmas precisavam de um pouco de luz para serem vistos.
- Hank Smith: 00:56:12 Ou você não seria capaz de vê-los. Certo.
- Dr. Jason Combs: 00:56:14 Sim. A história começa a soar como o momento perfeito para um encontro fantasmagórico. É à noite, é o quarto relógio, então há um pouco de luz, mas então Mark acrescenta um detalhe que aparece em absolutamente nenhuma história antiga de fantasmas. A única coisa que os fantasmas absolutamente não podem fazer na antiguidade é andar sobre a

água. A água realmente forma um limite para os fantasmas. Os fantasmas não podem passar sobre a água. Na verdade, isto vem de contos, mitologia grega dos mortos que precisam de um barco para transportá-los para chegar à terra dos mortos.

00:56:52 Portanto, a única coisa que os fantasmas não podem fazer é andar sobre a água, mas aqui os discípulos estão nesta situação em que preferem acreditar no ridículo, de acordo com seus padrões culturais, o absurdo, de que um fantasma poderia andar sobre a água, em vez de acreditar na realidade de que Jesus Cristo vem a eles como o Senhor caminhando sobre a água.

Hank Smith: 00:57:15 Uau. Diretamente fora do Livro de Trabalho. Isso é uma conexão e tanto. Isso é realmente divertido. Isso é algo, mais uma vez, se não tivéssemos um estudioso aqui, John, alguém que conhece o grego, teríamos passado por esse verso.

John Bytheway: 00:57:27 Sim, isso é bom, Hank. Ótimo para conectar isso com Jó e esta idéia de que eles deveriam tê-lo reconhecido. Isso é o que estamos dizendo. Se eles tivessem isto em mente, teriam dito: "Ei, espere um minuto, ele acabou de passar por aqui. Ei!". Não é mesmo?

Dr. Jason Combs: 00:57:42 Sim.

John Bytheway: 00:57:43 Estou fazendo as contas aqui.

Dr. Jason Combs: 00:57:45 O único ser que pode caminhar sobre a água é Deus. Os fantasmas não podem fazer isso. A partir de suas próprias escrituras e de sua própria cultura, eles não acham que os fantasmas podem fazer isso, e ainda assim preferem que sua suposição seja: "Oh, é um fantasma", em vez de perceberem a realidade a partir de suas escrituras.

Hank Smith: 00:58:01 É um fantasma que quebra regras.

John Bytheway: 00:58:02 Sim.

Dr. Jason Combs: 00:58:03 Sim.

John Bytheway: 00:58:04 Bem, isto é das coisas que eu amo nas escrituras é que há coisas que estão escondidas à vista de todos. Esta é apenas mais uma para essa lista. Está bem ali, sempre estive no livro de Mark, escondido à vista de todos, e é realmente divertido descobri-las. Portanto, obrigado por isso.

- Dr. Jason Combs: 00:58:20 Sim. Agora Matthew inclui algumas coisas não encontradas em Mark. Na verdade, Matthew inclui uma conta inteira não encontrada em Marcos. Recebemos o relato de Pedro andando sobre a água. Na verdade, Mateus inclui muito mais sobre Pedro do que Marcos. Não apenas este relato, mas mais tarde em Mateus 15, Mateus inclui que foi Pedro quem pediu a Jesus que explicasse o que ele quis dizer quando Ihes ensinou que não é o que entra na boca, mas o que sai que profana. Mateus 16, Jesus ensina a Pedro que sobre esta rocha ele construirá sua igreja e as portas do inferno, ou Hades, o mundo espiritual, não prevalecerá contra ele. Isso está em Mateus, não em Marcos. Em Mateus 17, recebemos as pessoas dizendo: "Por que você não está prestando tributo?" E Jesus manda Pedro pescar um peixe e na boca desse peixe está uma moeda para pagar o tributo. Isso está em Mateus, mas não em Marcos.
- 00:59:13 Então Mateus tem muito mais detalhes sobre Pedro, e isso provavelmente tem em parte a ver com o que vimos há um minuto com Mateus acrescentando o detalhe de que os discípulos adoravam Jesus. Mateus inclui mais detalhes sobre como Jesus está preparando seus discípulos e apóstolos para continuar depois de sua morte e ressurreição.
- Hank Smith: 00:59:33 Sim. Parece haver em Mateus uma tutoria de Pedro e ele sobe e desce, às vezes ele está fazendo a coisa certa e às vezes ele é chamado de Satanás e depois às vezes ele está no Monte da Transfiguração e outras vezes ele fez algo que frustra o Senhor por alguma razão.
- John Bytheway: 00:59:47 É difícil imaginar Mark escrevendo isto que Peter andando sobre a água não fez o corte. Eh, é...
- Hank Smith: 00:59:54 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:59:54 Ao mesmo tempo, não caberia com uma das ênfases de Marcos que os discípulos não entendem quem Jesus é até o final. Acho que parte da razão pela qual Marcos faz isso é que ele quer ajudar seus leitores a perceber que eles precisam ser os únicos a continuar com isso. É uma mensagem para nós. Os discípulos não entenderam durante a vida de Jesus, agora todos nós entendemos, precisamos compartilhar esta mensagem, precisamos levar a mensagem adiante.
- 01:00:26 Portanto, Mateus inclui todo este relato não encontrado em Marcos de Pedro chamando o Senhor enquanto ele vem até ele, caminhando sobre as águas, dizendo: "Se és tu, manda-me caminhar sobre as águas". Este é Mateus 14:28-31, e Pedro o faz. Mais uma vez, a tempestade ainda continua. Isto ainda está

no meio da labuta de que estávamos falando antes, que requer muita fé.

01:00:50 Penso que muitas vezes pulamos para o fim onde Pedro afunda e Jesus diz: "Oh, vós de pouca fé", e não percebemos quanta fé deve ter sido necessária para dar aquele primeiro passo para sair do barco no meio desta tempestade e desta labuta. Portanto, este é absolutamente um exemplo da fidelidade de Pedro, mesmo que ele no final ainda precisasse contar com o Salvador. Mas eu acho que esta é uma mensagem para todos nós, para qualquer fé que tenhamos, no final das contas somos dependentes do nosso Salvador, e é aí que nossa fé precisa estar.

John Bytheway: 01:01:23 Você sabe o que eu sempre me perguntei sobre isso? Será que quando Jesus estendeu sua mão no versículo 31 de Mateus 14 e o pegou, não diz o quê, será que ambos voltaram juntos para o navio? Será que eles entraram no navio? Será que voltaram para a costa? Só quero realmente ver o vídeo do que aconteceu a seguir porque não diz. Você imagina que eles voltaram para o navio juntos?

Dr. Jason Combs: 01:01:47 Pois bem, é verdade. No versículo 32, eles entram no navio, então eles entram no navio, mas isso não nos dá muitos detalhes, você está certo. Como eles voltam para o navio? Jesus pega Pedro, o coloca de costas e o carrega de volta? Como isso funciona exatamente?

John Bytheway: 01:02:04 Sim, é isso que, eles andam os dois juntos? Quero dizer, uau, que espetáculo isso seria. Sempre me perguntei, não me serviria de nada porque eu não falo aramaico ou o que quer que eles estivessem falando, mas apenas o tom de voz de Pedro dizendo: "Posso fazer isso? Quero dizer: "Se for você, me licite". Eu quero tentar isso. Eu não sei se é fé. "Senhor, se fores tu, manda-me vir até ti sobre a água". Acho que isso nos dá uma janela para Pedro que é interessante.

Dr. Jason Combs: 01:02:33 Se olharmos para o versículo 30, é interessante que ele seja descrito como começando a afundar. Seria de se pensar que se você estiver parado na água e começar a afundar, você afundaria imediatamente. O fato de descrevê-lo como começando a afundar para mim parece ser um processo gradual que parece que lentamente talvez ele não tenha perdido totalmente sua fé, ele começou a duvidar um pouco e isso o fez afundar um pouco.

01:03:03 Lendo isto cuidadosamente, também teríamos que perguntar, quão próximo ele está de Jesus? Até que ponto ele chegou a

caminhar sobre as águas? Certamente ele está suficientemente perto que quando começa a afundar e grita: "Senhor, salva-me", tudo o que Jesus tem que fazer é esticar sua mão. Isso não descreve Jesus correndo para ele na água para esticar sua mão, apenas diz que ele esticou sua mão.

01:03:25 Acho que ler isto cuidadosamente nos faz pensar sobre como era exatamente isto? Quão perto estava Jesus do barco? Quantos passos Pedro deu sobre a água? O que Mateus quer que imaginemos aqui?

Hank Smith: 01:03:38 Sim. Uma vez tive um amigo que me disse que tantas vezes nós apegamos o fundamento ao que o Salvador diz mais tarde: "Oh tu de pouca fé, por que duvidaste? Tive um amigo que me disse: "Não poderia ele estar falando: 'Oh, tu de pouca fé, por que duvidaste que eu te salvaria'? Salvar-me? Ele disse: "Claro que eu vou te salvar. O que você acha, que vou deixá-lo aqui fora para se afogar?"

01:04:01 "Oh, tu de pouca fé, por que duvidaste que eu te salvaria?" Era uma idéia nova para mim que talvez não esteja ligada ao fundamento de Pedro, sua pouca fé. Talvez seja isto, talvez seja: "Veja o que você fez apenas com um pouco de fé". Você andou sobre a água".

John Bytheway: 01:04:19 No versículo 30 diz: "Quando ele viu o vento levantar", e muitas vezes tentei aplicar isto de uma forma de manter os olhos no tipo salvador de uma coisa. Um dos meus versos favoritos, a seção 19:23, "Aprenda de mim, escute minhas palavras, caminhe na mansidão do meu espírito". Você terá paz em mim, não qualquer outra coisa, Martin Harris. Nem todas as coisas pelas quais ele estava passando.

01:04:44 Mas de qualquer forma, Elder Holland comentou sobre isso e disse o seguinte: "Enquanto os olhos de Pedro estavam fixos no Senhor, o vento podia arremessar seus cabelos e o spray podia encharcar suas vestes, mas tudo estava bem, ele estava vindo para Cristo". Foi somente quando sua fé vacilou e o medo tomou o controle, somente quando ele tirou seu olhar do mestre para olhar as ondas furiosas e o abismo negro sinistro abaixo, só então ele começou a afundar no mar".

01:05:12 Então eu gostei da idéia de ele olhar para o vento e dizer: "Uh-oh". Talvez tenha sido quando ele começou a afundar, em vez de ficar de olho no Salvador. Isso foi um alferes de abril de 1998.

- Dr. Jason Combs: 01:05:25 Acho que isso é um importante lembrete para nós de que a vida está cheia de distrações. Pode ser difícil, no meio do mato da vida, manter nosso foco no Salvador, nas coisas espirituais. Especialmente nesta época em que há tanto para nos distrair. Carregamos em nossos bolsos dispositivos que nos distraem constantemente.
- Hank Smith: 01:05:46 E as distrações às vezes são bastante assustadoras.
- Dr. Jason Combs: 01:05:49 Sim.
- John Bytheway: 01:05:49 Eu gosto de perguntar à minha turma quando estou olhando para esta história porque tenho um quadro e há vários deles de Jesus andando sobre a água, e se o aplicamos dessa maneira, olhe para os ventos e as ondas, quais são esses? E nós fazemos uma lista. São questões sociais, questões políticas, todas essas coisas diferentes podem nos distrair de manter os olhos no Salvador, onde está nosso poder.
- 01:06:13 O Élder Richard G. Scott disse: "Adoro citações curtas que posso memorizar, ele disse: "Satanás tem uma ferramenta poderosa para usar contra pessoas boas, é a distração".
- 01:06:23 Penso nos capítulos de guerra do Livro de Mórmon: "Vamos enganar nosso inimigo para fora de sua fortaleza". Vamos distraí-los. Vamos fazê-los pensar que isto é algo que não é. Manter os olhos em Cristo se torna uma coisa super importante. Apenas uma maneira divertida de aplicar esta história.
- Dr. Jason Combs: 01:06:41 Sim, absolutamente, e mais uma vez, nos leva de volta às respostas primárias, certo? É a fé, é o estudo das escrituras, é dizer nossas orações diárias. É assistir ao templo, assistir à reunião sacramental. Esse tipo de coisas nos ajuda a manter esse foco.
- Hank Smith: 01:06:56 Sim. Se você vai assistir às notícias, mantenha suas escrituras bem ao seu lado.
- Dr. Jason Combs: 01:06:59 Aí está. Então você pode segurá-los para bloquear as notícias, certo?
- Hank Smith: 01:07:05 Você não vai ter medo.
- John Bytheway: 01:07:06 Essas são suas armas, certo, Hank? Como este cara disse.
- Dr. Jason Combs: 01:07:09 Aí está.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

John Bytheway: 01:07:12 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:00:03 Bem-vindo à parte dois do podcast desta semana.
- Dr. Jason Combs: 00:00:08 Passemos ao Evangelho de João, a João 5 e 6.
- John Bytheway: 00:00:14 Um dos Evangelhos não-sinópticos. Então, o que lhe chamamos? Apenas John, é assim que lhe chamamos.
- Hank Smith: 00:00:21 Há o Synoptics e depois há o John.
- Dr. Jason Combs: 00:00:23 E depois há o John. Sim. Então Eusébio, que é um historiador cristão do quarto século, cita Clemente de Alexandria que estava escrevendo no segundo século, e diz que a razão de termos o Evangelho de João é por causa dos discípulos de João. Ele diz que os discípulos de João encorajaram João a escrever este evangelho e que João estava familiarizado com os outros evangelhos, então ele decidiu escrever um tipo diferente de evangelho. De acordo com Clemente de Alexandria citado em Eusébio, ele decidiu escrever um evangelho mais simbólico ou um evangelho mais espiritual.
- Hank Smith: 00:01:00 O passe para os bastidores.
- Dr. Jason Combs: 00:01:02 Isso mesmo. Sim, é isso mesmo. Você pode ver isso em todo John na forma como ele seleciona suas histórias. Por exemplo, John é aquele que nos deixa claro que poderia ter havido muito mais livros do que o que temos. Ele diz que no final do evangelho, que se tivéssemos escrito tudo o que Jesus disse e fez, o mundo não poderia caber em todos os livros que poderiam ser escritos. Assim, João está sendo incrivelmente seletivo nas histórias que ele escolhe, e acontece que algumas das histórias que estamos vendo hoje são histórias que são encontradas nos Evangelhos Sinópticos. João inclui o relato de Jesus caminhando sobre as águas, ele inclui o relato de Jesus alimentando miraculosamente uma multidão de 5.000 pessoas.
- 00:01:42 Mas a forma como John escreve essas histórias é totalmente diferente dos Evangelhos Sinópticos. Você pode colocar os Evangelhos Sinópticos lado a lado e às vezes ler diretamente e eles usam exatamente as mesmas palavras. João conta as

mesmas histórias usando suas próprias palavras. Ele está sendo um pouco mais criativo aqui. Agora, uma das coisas que João faz ao ser muito seletivo e simbólico em termos das histórias que ele escolhe é escolher sete milagres de Jesus para enfatizar ao longo de seu evangelho. Ele gosta do número sete. É completo, inteiro, perfeito, e você já discutiu no podcast deste ano o milagre de transformar água em vinho, o milagre de curar o filho do nobre no final de João 4.

00:02:31 Agora nos capítulos 5 e 6, temos três milagres, mais três milagres de volta para trás. Recebemos a cura de um homem que é coxo na piscina de Bethesda, e depois recebemos a alimentação de 5.000, e depois temos o milagre de caminhar sobre a água. Isso o deixará com mais dois milagres para cobrir com seus futuros convidados, a cura do homem nascido cego em João 9 e depois a ressurreição de Lázaro dos mortos em João 11. Então note como João pontua esses milagres com um milagre de ressuscitar alguém dos mortos para levar Jesus à sua própria ressurreição.

John Bytheway: 00:03:11 Parece que eu também me lembro que John não tem nenhuma parábola por uma definição. Há um lugar onde diz que Ele falou uma parábola. "Eu sou o bom pastor", que não é realmente o tipo de parábola, mas não há parábolas.

Dr. Jason Combs: 00:03:23 Sim, e outra coisa interessante, tenho descrito todos estes sete milagres como milagres, mas John não os chama assim. John não usa a palavra milagres. Ele os chama de sinais. Assim, para João, cada um destes é um sinal de que Jesus está realizando um milagre, é milagroso, mas é um sinal que nos aponta para Jesus, que nos ajuda a entender mais sobre quem Jesus é. Então começamos com o sinal número três em João 5. Então João 5 começa dizendo-nos que há uma festa dos judeus que está por vir, e assim Jesus vai a Jerusalém. Isto não especifica qual festa aqui, e falaremos mais sobre quais festas estão acontecendo em apenas um minuto no próximo capítulo.

00:04:10 Esse é um detalhe que não é tão importante para esta história. O que é importante nesta história é o detalhe que revelará em João 5:9, que esta história se passa no sábado. Aqui temos Jesus em Jerusalém junto ao mercado de ovelhas. Há uma piscina que se chama, na língua hebraica, Betesda, nos é dito que temos cinco alpendres. Depois continua no versículo três: "E neles jazia uma grande multidão de impotentes, de cegos, parados, murchos, esperando o movimento da água". Assim, há um monte de pessoas impotentes, incapacitadas, à espera do movimento da água. Agora John 4 continua a descrever porque eles estão esperando pelo movimento da água.

- 00:04:57 João 5:4 diz: "Porque um anjo desceu em certa estação na piscina e perturbou a água, e quem primeiro depois da perturbação da água pisou, ficou inteiro de qualquer doença que tivesse". Se você der uma olhada no manual do New Testament Institute, ele cita Elder McConkie. Aqui ele cita seu comentário doutrinário do Novo Testamento. Aqui está uma citação de Elder McConkie. "Qualquer noção de que um anjo desceu e perturbou as águas, para que a primeira pessoa que depois entrasse nelas fosse curada, era pura superstição. Os milagres de cura não são feitos de tal maneira". Acho que o Élder McConkie ficaria satisfeito em saber que todo esse verso não aparece na maioria dos primeiros manuscritos do Novo Testamento. Está faltando. Foi acrescentado mais tarde.
- John Bytheway: 00:05:51 É uma tradição.
- Dr. Jason Combs: 00:05:52 E é.
- John Bytheway: 00:05:53 Eles vêem bolhas e pensam: "Aposto que é provavelmente um anjo".
- Hank Smith 00:05:56 Bem, eu posso ver porque alguém colocaria a explicação porque se você não a tivesse, você não saberia o que o cara estava dizendo quando ele disse, não tenho homem para me colocar na água. Você ficaria do tipo: "Por que ele disse isso? Do que você está esperando?" Então alguém, provavelmente bem intencionado, colocou-o na água.
- Dr. Jason Combs: 00:06:09 Mas é bom saber que a Bíblia deles não dizia originalmente que um anjo estava descendo e transformando a água em uma fonte da juventude ou algo parecido.
- Hank Smith: 00:06:20 Você não vê isso no evangelho com muita frequência, certo, Jason? Você não vê primeiro vir, primeiro servir. Tenho um pedaço de pão sacramental aqui em cima.
- John Bytheway: 00:06:27 Esta é a verdadeira maneira de ser curado. É entrar na fila rapidamente.
- Dr. Jason Combs: 00:06:32 Acabamos de ler sobre Jesus multiplicando pães e peixes para alimentar uma multidão. Ele não atirou apenas um pão no ar e disse que quem o agarrar, receberá. Sim. Então há o homem que está esperando lá, e nos dizem no versículo cinco que ele tem lutado com sua enfermidade por um longo tempo. Ele está lidando com isso há 38 anos. Jesus o vê e se aproxima reconhecendo quanto tempo esperou para ser curado, e Jesus caminha até ele e no versículo seis pergunta: "Sê curado", e o

homem reage dizendo: "Bem, sim, é por isso que estou aqui". Eu adoraria ser curado. Não consigo entrar na piscina rápido o suficiente. Preciso de alguém que me ajude a entrar na piscina". Então ele está esperando que Jesus responda dizendo: "Bem, eu o ajudarei.

00:07:19 Eu o levarei para a piscina assim que ela for agitada. Vou te colocar lá dentro rápido o suficiente para que você possa ser curado", mas em vez disso, no versículo oito, Jesus diz: "Levanta-te, toma tua cama e anda", e no versículo oito, nos dizem imediatamente, o homem ficou inteiro, tomou sua cama e andou, e então nos dizem que este é um dia de sábado e que prepara o que estamos prestes a ler a seguir. A seguir, descobrimos que isso causa alguns problemas porque agora este homem está andando pela cidade carregando sua cama no Sábado. Algumas pessoas o avistam. Este pode ser um bom ponto para ressaltar que João freqüentemente resume os oponentes de Jesus dizendo apenas "Os judeus". Em Mateus e Marcos, são os fariseus ou os escribas ou os chefes dos sacerdotes ou os herodianos.

00:08:09 Em João, uma e outra vez, João dirá apenas que os judeus fizeram isso, e eu acho que é importante lembrar que isso é João escrevendo em um momento posterior, quando cristãos e judeus estão tendo desentendimentos entre si. Eles estão separados. Na época em que Jesus viveu, Jesus é muito judeu. Jesus está freqüentando a sinagoga. Jesus foi circuncidado de acordo com o pacto. Ele é totalmente judeu e seus discípulos são todos judeus. Portanto, seria um pouco surpreendente para alguém que é judeu na época de Jesus ler João e dizer: "Espere um minuto, o que você quer dizer com "os judeus"?"

00:08:47 Jesus é judeu, mas no momento em que João está escrevendo isto, mesmo os cristãos que eram judeus estão sendo expulsos freqüentemente da sinagoga, não lhes é permitido participar se quisessem. Os cristãos já formaram seus próprios grupos nesta época. Assim, da perspectiva de João, é Jesus contra os judeus, embora na vida de Jesus, as coisas sejam um pouco mais complicadas. Os judeus são fariseus e saduceus e herodianos e chefes sacerdotes e escribas e Jesus e seus discípulos. Há muitos judeus que estão seguindo Jesus.

John Bytheway: 00:09:20 O Presidente Boyd Kay Packer deu a mais bela palestra chamada A Mudança da Água, e isto foi em abril de 1991 e eu sei que nós três já estivemos na piscina de Bethesda antes. É um pouco baixo, não é, porque o lugar onde você está é mais alto do que o nível onde isso teria acontecido, mas o Presidente Packer disse, ele citou esta história de John 5 e depois disse: "Sempre

houve, em toda a humanidade, uma aspersão daqueles que são descritos nas escrituras como os cegos, os parados, os coxos, os surdos, os murchos, os mudos, os impotentes. Referimo-nos a eles como tendo distúrbios de aprendizagem ou de comunicação, como os deficientes auditivos ou visuais, aqueles com limitações motoras ou ortopédicas.

00:10:11 Falamos de deficiência intelectual ou emocional, doença mental. Alguns sofrem de uma combinação destes. Todos eles não podem funcionar sem ajuda. Falo às famílias daqueles que, ao nascer ou como resultado de um acidente ou doença, devem viver com um corpo ou mente deficiente. Desejo trazer conforto àqueles a quem as palavras "deficiente ou deficiente têm um significado muito pessoal", e depois ele passa a ensinar a doutrina da ressurreição, de nunca ridicularizar ou provocar. Há apenas alguns parágrafos que eu achei tão bonitos. "Vocês pais e suas famílias, cujas vidas devem ser reordenadas por causa de um deficiente, cujos recursos e tempo devem ser dedicados a eles". Dê-me um segundo aqui. Eu tenho uma família estendida em que estou pensando. "Nossos heróis especiais, vocês estão manifestando as obras de Deus com cada pensamento, cada gesto de..." Segurem-se, rapazes. Hank, conte-me uma piada. Vamos lá ver.

Hank Smith: 00:11:18 Você está indo muito bem.

John Bytheway: 00:11:19 Certo, espere. Deixe-me respirar fundo. "Você está manifestando as obras de Deus com cada pensamento, com cada gesto de ternura e cuidado que você estende à pessoa amada. Não se esqueça das lágrimas, nem das horas de arrependimento e desânimo. Não se esqueça das horas em que você sente que não pode suportar mais um dia do que é necessário. Vocês estão vivendo os princípios do evangelho de Jesus Cristo em pureza excepcional e se aperfeiçoam no processo. O dia da cura chegará. Corpos deformados e mentes deformadas serão tornados perfeitos. Enquanto isso, devemos cuidar daqueles que esperam junto à piscina de Betesda". Isso não é lindo?

Hank Smith: 00:12:05 Sim, é lindo.

John Bytheway: 00:12:07 Porque conhecemos pessoas que dedicam muito de suas vidas para cuidar de um ente querido e que estão esperando junto à piscina em Bethesda. Achei que foi uma bela conversa e acho que todos nós conhecemos alguns que fazem isso.

Dr. Jason Combs: 00:12:21 Obrigado por compartilhar isso.

- John Bytheway: 00:12:22 Sim. Absolutamente.
- Hank Smith: 00:12:23 Jason, este é o primeiro milagre de Jesus em Jerusalém? Será que sabemos? Porque tantas vezes em nossas mentes, pensamos que tudo isso está acontecendo no mesmo lugar onde muitos de seus milagres estão acontecendo na Galileia, que fica na parte norte do país e esta é a parte sul do país?
- Dr. Jason Combs: 00:12:41 Sim. Este é um daqueles detalhes que são exclusivos do Evangelho de João. Nos outros evangelhos, eles se concentram inteiramente na missão de Jesus na Galiléia e deixam as histórias sobre o que Jesus fez em Jerusalém para o final de seus evangelhos. Lembre-se, o verbete do Dicionário da Bíblia que lemos no início sugere que não conhecemos realmente a ordem cronológica e que cada um dos evangelhos, porque são testemunhos que compartilham seus testemunhos, não estão tentando aperfeiçoar a cronologia, embora alguns talvez queiram.
- 00:13:14 Lucas, no início de seu evangelho, nos primeiros quatro versículos, diz que está tentando dar uma ordem para contar as coisas e fala que conhece as testemunhas oculares. Ele está falando com as testemunhas oculares. Então Lucas pode estar apresentando seu evangelho como a cronologia definitiva, mas com base na comparação de todos os evangelhos, é realmente difícil dizer. Assim, no Evangelho de João, Jesus vem a Jerusalém algumas vezes, mas nos outros evangelhos, só encontramos Jesus em Jerusalém no final de Mateus, Marcos e Lucas.
- Hank Smith: 00:13:43 Sim. Vindo para sua última hora.
- Dr. Jason Combs: 00:13:45 Vindo para sua última hora, e eu acho que eles fazem isso intencionalmente para apresentar isso como a última hora de Jesus para que quando você vir que Jesus profetizou em todos os três evangelhos, ele profetizou várias vezes que irá a Jerusalém e terá que sofrer muitas coisas do sumo sacerdote e outros lá, e que então ele morrerá e será ressuscitado em Jerusalém. Pelos outros evangelhos que salvam Jerusalém para o fim, ele nos coloca como leitores dos evangelhos para sentir um pouco de ansiedade enquanto Jesus se aproxima de Jerusalém, porque sabemos o que está por vir. Jesus já o profetizou várias vezes.
- Hank Smith: 00:14:19 Mas João, ele vai a Jerusalém?
- Dr. Jason Combs: 00:14:21 João, ele vai a Jerusalém outras vezes. Sim. Devo mencionar que há um relato em Lucas onde Jesus vai a Jerusalém quando

criança. No final de Lucas 2, Jesus vai quando tinha 12 anos a uma festa com seus pais lá e depois volta, mas em termos de seu ministério.

- Hank Smith: 00:14:37 Só quando fui à Terra Santa é que entendi, uau, isto é muito longe da Galiléia, de onde ele passa muito tempo, de onde seus discípulos são, e então aquela viagem para Jerusalém, foi uma viagem e tanto.
- 00:14:49 Então Jason, é o Sábado. É como se fosse o momento dun, dun, dun.
- Dr. Jason Combs: 00:14:55 É o Sábado.
- Hank Smith: 00:14:56 Ele apenas o menciona bem no final da história. Ah, a propósito.
- Dr. Jason Combs: 00:15:00 Logo no final da história, em 5:9, nós percebemos isso e, para não nos esquecermos disso, ele é repetido no verso seguinte. Em 5:10, "Os judeus, portanto, lhe disseram: isso foi curado, é o sábado". Não é lícito para ti carregar tua cama", e no caso de esqueceres, pelo versículo 16, somos lembrados: "E porque ele tinha feito estas coisas no sábado", então somos lembrados várias vezes que todos estes eventos estão acontecendo no sábado.
- John Bytheway: 00:15:31 Alguém lá vai, isto é tão maravilhoso. Aquele homem há 38 anos tinha sido assim. Será que isso vai, ufa. Como ninguém vai, este é o melhor dia de todos os tempos? Você viu o que acabamos de ver? Aquele homem tem sido...
- Dr. Jason Combs: 00:15:47 Não está totalmente claro na história que os judeus que o estão questionando estavam cientes de que ele estava apenas curado. Eles apenas o vêem andando com esta cama e então é ele que lhes diz: "Ei, foi ele que me fez inteiro que me disse para pegar minha cama e andar no versículo 11". Então eles lhe perguntam: "Espere um minuto, quem te disse isso? Quem te disse para pegar sua cama e andar", e ele diz: "Não sei", porque Jesus tinha acabado de curá-lo e depois se afastou, e aparentemente, o homem o obedeceu tão rapidamente, que simplesmente pulou, pegou sua cama e se afastou.
- Hank Smith: 00:16:21 Não consegui um nome.
- Dr. Jason Combs: 00:16:23 Não recebeu um nome. Esqueci de perguntar.
- John Bytheway: 00:16:25 O filme que a igreja fez sobre isto, eu amo o ator que eles escolheram para ser este homem. Seus olhos olhando para o

Salvador, basta encontrá-los de vídeos bíblicos da igreja sobre esta história. É muito bom.

- Dr. Jason Combs: 00:16:36 Vou ter que dar uma olhada nisso. Então, Jesus o encontra novamente. Ele o encontra no templo no versículo 14 e lhe diz: "Tu estás inteiro: não peques mais para que não te venha a ti coisa pior". Acho importante fazer uma pausa ali mesmo e nos lembrar que Jesus não está ali ligando o pecado à deficiência ou o pecado à doença. Acho que você pode interpretar isso mal como pensando: oh, espere um minuto. Jesus está dizendo não pecar mais para que você não fique mais aleijado. Acho que não é isso que está acontecendo, e acho que Jesus deixa isso muito claro mais tarde no capítulo nove quando as pessoas estão fazendo uma pergunta sobre um homem que estava cego desde o nascimento e estão perguntando de quem é a culpa, e Jesus responde e diz: "Nem este homem pecou nem seus pais".
- 00:17:24 Jesus não está sugerindo que a deficiência ou doença esteja de alguma forma ligada ao pecado. Acho que isso é realmente importante para que não interpretemos mal este versículo, mas Jesus agora se identificou com o homem. Então o homem parte e diz aos judeus que estavam perguntando antes que é Jesus. Assim, no versículo 16, aprendemos que os judeus começam a perseguir Jesus e até procuram matá-lo, diz, porque ele tinha feito estas coisas no sábado, e Jesus lhes responde e não o nega, mas de fato, de certa forma, como Jesus muitas vezes faz no Evangelho de João, dobra sobre a mesma coisa que os perturba. Então Jesus diz: "O Pai trabalha até agora e eu trabalho".
- 00:18:10 E então os judeus responderam e diz-se que eles procuravam mais para matá-lo porque ele não só tinha quebrado o sábado, mas tinha dito que Deus era seu pai, fazendo-se igual a Deus. Agora, acho importante notar que os judeus não estão chateados por ele ter dito que seu pai trabalha no Sábado. Isso não parece aborrecê-los. Eles só estão chateados porque ele se faz equivalente a Deus e que ele está trabalhando no sábado, e eu acho que a razão pela qual eles não estão tão chateados que ele sugira que Deus trabalha no sábado é porque essa era uma suposição comum a muitos judeus naquele período.
- 00:18:45 Embora o início do Gênesis 2 deixe claro que Deus descansou no Sábado, muitos judeus apontaram que isso deve ter sido uma coisa única para Deus e que Deus deve, em nossos dias, trabalhar no Sábado, e sua lógica para isso é apenas olhar ao redor. As plantas continuam a crescer no sábado, os bebês nascem no sábado, o mundo continua a girar no sábado, o que

significa que Deus, que controla tudo no universo, ainda deve estar trabalhando no sábado.

- Hank Smith: 00:19:18 Ainda trabalhando.
- Dr. Jason Combs: 00:19:19 Então eles não estão chateados por Jesus estar dizendo que o Pai trabalha no sábado. Isso é de conhecimento comum para eles. O que os perturba é que eles vêem Jesus trabalhando no sábado e Jesus fazendo-se igual a Deus, dizem eles. Mais uma vez, Jesus, em vez de difundir a situação, dobra novamente, e no versículo 19, diz: "Em verdade, em verdade, eu vos digo: O Filho nada pode fazer de si mesmo, mas o que ele vê o Pai fazer; pois as coisas que ele faz, estas também o Filho. Porque o Pai ama o Filho, e lhe mostra todas as coisas que ele mesmo faz", e assim por diante.
- 00:19:57 E depois continua dando outros exemplos onde o Pai "levanta os mortos, e os vivifica; assim também o Filho vivifica a quem quer". Mais uma vez, duplicando a equivalência entre ele e o Pai. Agora, é interessante que Jesus foi com este exemplo particular, quickeneth, apenas o velho rei James English, que significa dar vida, e este foi um dos argumentos que eles fizeram para que Deus trabalhasse no sábado. Disseram que Deus trabalha no Sábado porque você pode ver que as plantas ainda estão crescendo, os bebês ainda nascem. Em outras palavras, Deus ainda está dando vida ao mundo no Sábado, mas aqui Jesus está dizendo: "Eu também estou fazendo isso. Deus me deu, o Filho, o poder de vivificar a quem Ele quiser".
- John Bytheway: 00:20:40 Sim. Na verdade, tenho uma nota do Elder Talmage sobre isto. A resposta dos Salvadores a suas acusações não se limita à questão da observância do sábado. É o sermão mais abrangente das Escrituras sobre o assunto vital do relacionamento entre o Pai Eterno e Seu filho Jesus Cristo. Portanto, é exatamente isso que você está dizendo. Isso está em Jesus o Cristo na página 208, mas sim, é sobre, em vez de, como você disse, em vez de difundir a situação, ele explicou: "Sim, é assim que eu sou como o pai".
- Dr. Jason Combs: 00:21:11 Sim. E ele continua a dar outros exemplos disso. João 5:26: "Onde o Pai tem vida em si mesmo, assim ele deu ao Filho para ter vida em si mesmo", e assim por diante. Parece que por volta do versículo 30, versículo 31, parece que Jesus está antecipando que aqueles que o escutam vão dizer que Jesus está falando muito de si mesmo. Assim, no versículo 31, Jesus muda um pouco de marcha e diz: "Se eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro", e então ele começa a falar daqueles que dão testemunho dele, e é interessante que tudo

isso está acontecendo no contexto de, deixe-me apontar apenas alguns versículos e ver se você pode pegar o palco que Jesus está colocando para nós. Olhe para João 5:22.

00:22:03 "O pai não julga nenhum homem, mas cometeu todo o julgamento a seu Filho". Verso 27, "E Ihe deram autoridade para executar o julgamento". Versículo 30, "Eu julgo e meu julgamento é justo". Passando agora ao versículo 31 e seguintes, "Se eu der testemunho de mim mesmo", e então ele vai começar a identificar no versículo 36, "Eu tenho um testemunho maior". De volta no versículo 33, "Ele testemunha". Passamos de Jesus a mencionar julgamento, julgamento, julgamento. Agora estamos falando de testemunhas e então, quando chegarmos ao versículo 45, "Há uma que te acusa". Ele transformou todo este discurso, este diálogo com os judeus em uma cena de julgamento onde não é mais Jesus que está sendo julgado. Eles vieram até ele e o acusaram de quebrar o sábado. Ele agora virou a mesa e agora são eles que estão sendo julgados. Ele está trazendo testemunhas para si mesmo e, no final, é Moisés que as acusa.

- Hank Smith: 00:23:13 Ele sabe como controlar uma conversa.
- Dr. Jason Combs: 00:23:15 Sim, sem brincadeira.
- John Bytheway: 00:23:16 Adoro quando, o que é isso, o final de Mateus, "Nenhum homem Ihe fez mais perguntas". [inaudível 00:23:22], você vai perder. Você não pode se emaranhar com este cara.
- Dr. Jason Combs: 00:23:27 Vamos dar uma olhada em algumas dessas testemunhas que ele chama para si. Ele, antes de tudo, reconhece que se ele testemunha de si mesmo, sua testemunha não é verdadeira. Portanto, ele está dizendo para não confiar apenas no que eu estou dizendo. Não confie em minha própria testemunha de mim mesmo. Há outras testemunhas. Então ele vai e menciona que eles tinham enviado a João e que João dá testemunho da verdade, mas então ele diz: "Mas eu não recebi testemunho de um homem". Então ele diz: "Nem é preciso confiar no testemunho de João". No versículo 36, ele diz que o Pai Ihe deu certas obras e que as obras que ele faz, essas dão testemunho dele.
- 00:24:09 Assim, as obras de Jesus que ele está realizando, presumivelmente estes sinais assim como os ensinamentos, estes dão testemunho dele e do Pai. Depois, no versículo 37, "O próprio Pai, que me enviou, deu testemunho de mim". Assim, o Pai dá testemunho dele. Agora, Jesus reconhece nesse versículo que eles não ouviram a voz do Pai. Eles precisam prestar um

pouco mais de atenção, mas que o Pai dá testemunho dele. Agora, no versículo 39, ele sugere que as escrituras dão testemunho dele.

- Hank Smith: 00:24:47 Eles testemunham de mim.
- Dr. Jason Combs: 00:24:49 Sim. Agora este versículo, devemos falar um pouco sobre a maneira como isto é traduzido na versão King James. É traduzido um pouco diferente em outras versões. Não é que os tradutores do King James estejam gramaticalmente errados. Para obter um tipo de técnica aqui, o grego que está por trás disto, a frase de que estamos falando é o início de 5:39, "procurar as escrituras". Esse é um comando da maneira como eles o traduziram na versão do Rei James, pesquisar as escrituras, e às vezes nós o usamos dessa maneira. Nós o usamos para encorajar nossa juventude. Olhe, as escrituras dizem que você precisa pesquisar as escrituras. Agora o manual do instituto corrige isso de forma útil, mas não explica realmente o porquê, porque realmente não há muito espaço no manual do instituto para dar explicações técnicas gregas, mas aqui está a explicação técnica.
- 00:25:42 No grego, a segunda pessoa plural, apresenta forma indicativa ativa do verbo parece exatamente a mesma que a segunda pessoa plural, apresenta imperativo ativo. Em outras palavras, se você não tem nenhum outro contexto para continuar, se você fosse ver este verbo grego, ele poderia ser traduzido ou como o comando, pesquisar as escrituras, ou como um verbo presente dizendo que todos vocês estão pesquisando as escrituras, e na verdade, baseado no contexto, eu acho que a segunda tradução se encaixa um pouco melhor no contexto. Parece-me que o que Jesus lhes diz é que eles estão pesquisando as escrituras porque pensam que nessas escrituras, eles têm vida eterna. Jesus continua, em seguida, apontando que as escrituras testemunham de Jesus. É em Jesus que eles têm a vida eterna, não no livro. O livro apenas aponta para Jesus. Portanto, não pense que você está tirando a vida eterna do livro. O objetivo do livro é apontar para Jesus.
- Hank Smith: 00:26:56 Sim, parece com quase todas as outras traduções.
- John Bytheway: 00:26:59 Começa a procurar as escrituras porque você pensa que tem vida eterna lá dentro, mas elas testemunham de mim e você não está disposto a vir até mim, o que é um significado diferente.
- Dr. Jason Combs: 00:27:09 Isso mesmo.

- Hank Smith: 00:27:09 Este é você derrama sobre as escrituras porque preserva que por elas, você possui a vida eterna.
- John Bytheway: 00:27:16 Posso citar o Dr. Andrew Skinner que já tivemos no programa antes? Ele disse: "Jesus está realmente sendo um pouco reprovador aqui. Ele está dizendo em essência, você estuda as escrituras porque acha que essa atividade traz vida eterna, mas as escrituras testemunham de mim e eu dou vida eterna. Os sábios judeus da época de Jesus acreditam que o ato de estudar a Torá trouxe a vida eterna, mas Jesus ensinou, pontualmente, que as escrituras não trazem salvação. O escrito sagrado foi dado para testemunhar sobre ele e ele, Deus, foi o veículo da salvação". Isso está em seus livros, Profetas, Sacerdotes e Reis, página dois.
- Dr. Jason Combs: 00:27:53 Isso é ótimo.
- John Bytheway: 00:27:54 Mas eu realmente gostei muito disso porque pensei que há anos que citamos isso de forma errada. Procure as escrituras nelas, você acha... Não, porque você pensa que tem a vida eterna nas escrituras. Você não tem. Você tem a vida eterna em mim e as escrituras testemunham de mim, então essa parte é verdadeira. São eles que testemunham de mim, mas você não está disposto a vir até mim e eu amo o que você fez aqui, Jason, é listar as testemunhas, então eu tenho à minha margem. Está bem. John foi testemunha, minhas obras, meus sinais e meus ensinamentos são testemunhas, o Pai é testemunha e as escrituras testemunham de mim.
- Dr. Jason Combs: 00:28:31 Sim. Temos mais uma testemunha.
- John Bytheway: 00:28:33 E mais um chegando.
- Dr. Jason Combs: 00:28:34 Em João 5:46, Jesus disse: "Pois se tivésseis acreditado em Moisés, teríeis acreditado em mim, pois ele escreveu a meu respeito". Assim, no versículo anterior, é onde Jesus disse: "Há um que vos acusa, até mesmo Moisés, em quem confiais".
- John Bytheway: 00:28:51 Uau. E Moisés era um grande negócio para eles. Eu sempre pensei no Sermão da Montanha onde Jesus disse: "Sim, você já ouviu falar dos velhos tempos, mas eu digo isto", e eles dizem: "Quem você pensa que é?" "Bem, fui eu que falei com Moisés". Era eu que estava ali no mato", e você já ouviu isso dizer dos velhos tempos, Moisés, mas eu digo que foi essa declaração audaciosa de quem ele era. Certo, aqui vai minha pergunta, Jason. Pois ele escreveu de mim, implícito ou mais simbolicamente porque sei que o Livro de Mórmon diz que

Moisés não levantou uma serpente descarada e depois testemunhou que aquele é o filho de Deus, e eu sou como, bem, isso não está em Números, mas está no Livro de Mórmon que estava assim tão explícito. Este é o filho de Deus, mas você não o vê no Antigo Testamento. Então, quando ele diz que escreveu sobre mim, mais implícito?

- Dr. Jason Combs: 00:29:44 Tomaria isso como implícito e o que estou pensando está no Evangelho de Lucas, depois que Jesus ressuscitou e ele encontra aqueles dois discípulos no caminho de Emaús, esse é outro daqueles exemplos dos discípulos que ainda não entenderam quem Jesus é. Mesmo depois de sua morte, quando Jesus se encontra com eles e eles não reconhecem que é Jesus ressuscitado, caminhando com eles, começam a contar-lhe o que aconteceu e como Jesus morreu, e é interessante que eles dizem que nós pensamos que ele era o Messias. A implicação parece ser: "Sim, pensamos que ele era o Messias, mas depois ele morreu", e é interessante que a próxima coisa que Jesus faz é dizer que ele abre as escrituras para eles. Então é preciso que Jesus, após sua ressurreição, ajude seus discípulos a aprender a ler as escrituras, para que então eles comecem a ver Jesus nas escrituras.
- John Bytheway: 00:30:36 Não deveria Cristo ter morrido, não diz ele dessa maneira? Espere.
- Hank Smith: 00:30:40 Sim. Ter sofrido estas coisas.
- John Bytheway: 00:30:42 Como você perdeu isso?
- Dr. Jason Combs: 00:30:43 Sim. Falar de Moisés em 5:46 nos coloca bem para o contexto do capítulo seis.
- John Bytheway: 00:30:50 Sim. Aí vem a coisa do maná. Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:30:53 Isso mesmo. João nos diz em 6:4 que está próximo da Páscoa. Assim, os eventos da Páscoa nos fornecem o contexto para entender os eventos que aconteceram em João 6. Agora, é claro, a Páscoa comemora os eventos do Êxodo. Assim, tudo se resume a como Israel foi redimido da escravidão no Egito e redimido pelo Senhor através de Moisés conduzindo-os para fora do Egito, e então, é claro, como parte disso, eles atravessam o Mar Vermelho em terra seca e depois vagueiam no deserto por 40 anos, aquele tempo sobrevivendo apenas do Senhor fornecendo maná ou codorniz em uma instância, pão milagrosamente fornecido do céu. Assim, a Páscoa comemorou tudo isso.

- 00:31:39 E se você olhar para um resumo do que você encontra em João 6, vemos eventos paralelos a todas essas coisas que acabo de descrever na Páscoa, a alimentação milagrosa da multidão, a alimentação milagrosa de 5.000 paralelos Israel sendo milagrosamente alimentado pelo maná no deserto, e então, é claro, por João 6:22 e seguintes, Jesus entra num discurso sobre o pão do céu e esse discurso envolve a discussão sobre uma das respostas que eles dão a ele em 6:31 é que nossos pais comeram o maná no deserto como está escrito. Ele lhes deu pão do céu para comer e então Jesus cita isso no versículo 49: "Seus pais comeram o maná no deserto". Então o contexto está pensando na Páscoa, está pensando em vaguear no deserto.
- 00:32:30 Eu pulei o evento antes do discurso do pão do céu. Entre a alimentação milagrosa da multidão e o discurso do pão do céu, colocamos Jesus caminhando sobre as águas. Você acha que Moisés separando o Mar Vermelho é milagroso, Jesus não precisa nem mesmo separar o mar. Ele apenas caminha por cima dele. Recebemos todos estes acontecimentos, todos estes sinais. Lembre-se disto, estamos voltando a alguns de nossos sinais aqui agora. Recebemos o sinal de Jesus alimentando milagrosamente a multidão e o sinal de Jesus caminhando sobre a água apontando para Jesus como um novo Moisés e como mais do que Moisés, porque ele está fazendo algo mais do que Moisés havia feito. Moisés anunciou que o alimento seria fornecido para Israel, mas foi Deus do céu que providenciou esse alimento. Foi Deus quem providenciou, foi o maná do céu, o pão do céu.
- John Bytheway: 00:33:20 Adoro como Jesus diz isso lá porque eles são como nossos pais comeram o maná no deserto. Ele lhes deu pão do céu para comer, falando de Moisés em Jesus no versículo 32. Moisés não lhes deu o pão. Foi meu pai que vos deu o pão.
- Dr. Jason Combs: 00:33:34 Isso mesmo. Então, como já gastamos tanto tempo na multiplicação dos pães e peixes e em caminhar sobre a água, acho que podemos passar por cima dessas duas histórias em João e entrar nos ensinamentos de Jesus aqui, mas quero apontar um detalhe que João acrescenta que é muito diferente do que está em Mateus e Marcos. Isto é bem no final do milagre de multiplicar os pães e os peixes. Nos versículos 16 e 15 do capítulo 6 de João, as pessoas que experimentaram este milagre da multiplicação dos pães e peixes reconhecem que Jesus é um profeta, e então o versículo 15 nos diz que Jesus percebe que eles virão e o tomarão pela força para fazê-lo rei. Então é nesse ponto que Jesus parte para uma montanha sozinho.

- 00:34:25 Agora eu acho que esse detalhe é realmente importante no contexto do Evangelho de João, porque nos prepara para um desgosto. Neste ponto, há uma multidão de 5.000 pessoas que estão prontas para fazer Jesus rei, e ao final de João 6, quando chegamos a João 6:66, aprendemos que a partir daquele momento, muitos de seus discípulos voltaram e não mais caminharam com ele. O que vamos testemunhar ao continuarmos neste capítulo é a trágica perda de todos esses discípulos, essas pessoas que estão prontas para fazer Jesus rei, mas parece que eles estão prontos para fazer Jesus rei quando pensam que ele é algo diferente do que ele é e está prestes a ensinar-lhes quem ele realmente é. Ele não vai ser um rei semelhante a Moisés.
- 00:35:22 Algumas tradições judaicas da época descreveram Moisés como sendo como um rei. Ele não vai ser um rei parecido com Davi. Ele será um tipo diferente de rei, um rei que não é deste mundo, como explicará mais tarde no Evangelho de João. Vamos dar uma olhada no que Jesus lhes ensina que faz com que muitos deles se afastem. Assim, entrando no discurso do pão do céu que começa em João 6,22. Em João 6,26, Jesus lhes responde e diz: "Em verdade, em verdade vos digo: não me buscais porque vistes os milagres, mas porque comestes os pães e fostes saciados". Portanto, de acordo com Jesus aqui, eles não o buscam por causa do que ele fez foi milagroso, mas porque conseguiram uma refeição de graça.
- 00:36:09 Então Jesus identificou isso e diz que isso é um problema e agora ele vai ensinar-lhes um pouco mais sobre isso. Agora, antes de deixarmos isto primeiro, acho que vale a pena ressaltar que nesta tradução da versão King James, ele diz porque vocês viram os milagres. Na verdade, esta não é a melhor tradução. A palavra grega por trás disso é Samaya, que significa sinais. Falamos sobre isso um pouco antes e João, João não fala sobre Jesus realizar milagres, apesar do que Jesus faz ser bastante milagroso. João sempre os chama de sinais. Seu ponto é que estas ações milagrosas que Jesus está realizando nos apontam para Jesus, nos apontam para quem Jesus é, e é exatamente isso que a crítica de Jesus está aqui, que eles viram o sinal e em vez de reconhecer que se tratava de Jesus e que eles precisam entender quem ele é, eles estavam entusiasmados com a refeição gratuita e querem mais.
- Hank Smith: 00:37:03 Cito Philipians 3:19 aos meus rapazes o tempo todo: "Vosso Deus é vossa barriga", diz Paulo.
- Dr. Jason Combs: 00:37:10 Acho que isso é verdade para todos os adolescentes.

Hank Smith:	00:37:12	Sim.
John Bytheway:	00:37:14	O caminho para o coração de um homem através de seu estômago.
Hank Smith:	00:37:16	Mantemos a Costco no negócio. Sim.
Dr. Jason Combs:	00:37:20	Então Jesus continua a ensinar-lhes que não precisam trabalhar pelo tipo de alimento, o tipo de carne que perece, mas pela carne que resiste à vida eterna, que o filho do homem lhes dará. Então agora Jesus vai começar a ensinar-lhes o que é este alimento que dá a vida eterna e os ajuda a entender, em última análise, que é Ele. Saltando adiante para João 6:30. Observe aqui, a versão do Rei James traduzida como um sinal. Aqui, são eles que perguntam a Jesus: "Que sinais então tu mostras para que possamos ver e acreditar em ti? O que você trabalha? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito". Ele lhes deu pão do céu para comer. Note como eles estão colocando em forma de pergunta, mas eles estão tentando fazer com que Jesus realize o milagre. Eles estão apenas pedindo a ele para realizar novamente o milagre. Eles ainda estão depois da refeição gratuita.
Hank Smith:	00:38:14	Tentando usar as escrituras para enganá-lo.
Dr. Jason Combs:	00:38:16	Exatamente. Jesus tinha acabado de lhes mostrar uma versão deste milagre, uma versão dos pais comendo maná no deserto. Não é que eles não tenham visto isso. Eles o viram e estão tentando fazer com que Jesus o faça novamente. Então Jesus então responde a eles e diz: "Sim, você está certo. Mas não foi Moisés quem lhe deu aquele pão do céu. Na verdade foi meu pai que te deu o verdadeiro pão do céu", e então ele explica no versículo 35: "Eu sou o pão do céu". Aquele que vem a mim jamais terá fome e aquele que crê em mim jamais terá sede".
	00:38:53	Eles citaram aquela passagem sobre ele lhes deu pão do céu para comer. Note que Jesus continua a explicar como ele é o pão da vida no versículo 38, "Porque desci do céu". Então Jesus está se colocando diretamente em paralelo àquela passagem que eles lhe citaram sobre o pão do céu que ele então citou de volta, o pão do céu. Agora ele está dizendo: "Sim, você está certo. Eu sou o pão da vida". Desci do céu", e continua explicando não para fazer minha própria vontade, mas a vontade d'Aquele que me enviou.
John Bytheway:	00:39:27	E lembramos aqui que ele nasceu em Belém, que significa casa do pão. Falamos disso no Natal, mas acho que é ele se

chamando o pão da vida e vindo daquele lugar é uma boa conexão.

- Dr. Jason Combs: 00:39:41 Sim. Então esta idéia de Jesus ser o pão do céu, que não seria desconhecido, esse conceito de pão do céu ser algo mais do que o maná não é um conceito que não seja familiar aos judeus naquele período de tempo. Pense na passagem em Mateus e Lucas que Jesus cita durante suas tentações, durante suas tentações onde Satanás tenta tentar Jesus para transformar uma pedra em pão. Jesus responde citando uma passagem de Deuteronômio 8. Agora as tentações não estão em João, mas esta é uma passagem, Deuteronômio 8 é uma passagem que era familiar a muitas pessoas naquele tempo e aqui está o que diz. Este é o Deuteronômio capítulo 8 versículos 2 e 3. "E recordarás todo o caminho que o Senhor teu Deus te percorreu nestes 40 anos no deserto".
- 00:40:30 Então, mais uma vez, lembrando-nos que estamos falando do deserto, estamos falando do maná e do deserto: "Para te humilhar e para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias seus mandamentos ou não, e ele te humilhou e te sofreu a fome e te alimentou com maná, o que tu não sabias". Nem teus pais sabiam que ele poderia fazer-te saber que o homem não vive apenas de pão, mas de cada palavra que sai da boca do Senhor, o homem vive". Ok. Portanto, mantenha isso em segundo plano aqui. Este é um ensinamento que lhes era familiar. Eles sabiam que o maná não era apenas o maná, mas que o maná também podia apontar-lhes o pão do céu e que o homem não deve viver apenas de pão, mas de cada palavra que sai da boca do Senhor.
- 00:41:22 É claro, para João, a palavra de Deus é Jesus. Conseguimos isso de João 1. Jesus é chamado a palavra de Deus que desce do céu. Agora no Antigo Testamento, há outras figuras que são descritas como sendo pão do céu, mais comumente, sabedoria que é muitas vezes personificada. Por exemplo, em Provérbios 9, ele descreve a sabedoria e depois diz em 9:5, a sabedoria está falando e diz: "Vem, come do meu pão e bebe do vinho que eu misturei", dizendo simbolicamente, você precisa ingerir sabedoria. É preciso levar a sabedoria em você. Há outro exemplo disso em um texto apócrifo com o qual muitos judeus neste período de tempo estavam familiarizados. É chamado de Sirach, ou a sabedoria de Ben Sira.
- 00:42:18 Se por acaso você tiver uma Bíblia que tenha a apócrifa nela, os livros canônicos deuterocanônicos, ela terá um livro chamado Sirach ou Sabedoria de Ben Sira, e esse livro também fala muito sobre sabedoria, e em um caso, descreve a sabedoria, mais uma vez

personificando a sabedoria. Diz: "Quem teme que o Senhor faça isso e quem se apegue à lei, obterá sabedoria". Em seguida, descreve o que a sabedoria faz, e em Sabedoria de Ben Sira ou Sirach 15:3, diz: "A sabedoria o alimentará com o pão da aprendizagem e lhe dará a água da sabedoria para beber".

- Hank Smith: 00:42:55 Isto não deve ser perdido neles.
- Dr. Jason Combs: 00:42:57 Não, não. Neste momento, sua reação a isto não é negativa. A reação deles não é como alguém pode se comparar com pão? Eles ainda estão na mesma página. Eles murmuram em João 6:41 porque ele disse: "Eu sou o pão que desceu do céu". Parece que mais uma vez, eles estão tendo este problema com ele se equiparando a Deus, com ser aquele que desceu do céu, e é aqui em João, este é o contexto no versículo 42 onde as pessoas dizem: "Agora, espere um minuto". Não é este o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos?"
- Hank Smith: 00:43:39 O que ele quer dizer com isso?
- Dr. Jason Combs: 00:43:40 Como ele está dizendo que desceu do céu? Nós conhecemos a mãe e o pai dele. Do que ele está falando, ele desceu do céu? Bem, Jesus tem tentado explicar a ele quem é seu pai e eles ainda não entenderam bem, que seu pai é o Pai Celestial. Então, Jesus continua no versículo 43, diz: "Murmurem não entre vocês". Nenhum homem pode vir a mim a não ser o Pai". Ele está tentando esclarecer para eles, meu pai não é José: "Exceto o Pai que me mandou atraí-lo e eu o ressuscitarei no último dia". Agora, Joseph Smith fornece um pouco mais aqui, onde ele acrescenta às palavras do Evangelho de João algumas palavras que são bastante semelhantes às coisas que Jesus diz em outro lugar no Evangelho de João.
- 00:44:26 Assim, aqui, a tradução de Joseph Smith do versículo 44 é: "Ninguém pode vir a mim se não fizer a vontade de meu Pai que me enviou", e isso é algo que John deixa bem claro em outro lugar. Joseph Smith prossegue e diz: "E esta é a vontade d'Aquele que me enviou para que recebaís o Filho para o Pai, que leva o registro dele". Voltando a essa idéia que vimos no capítulo anterior das testemunhas ou nos versículos anteriores das testemunhas de Jesus. O Pai traz o registro dele e aquele que recebe o testemunho e faz a vontade d'Aquele que me enviou, eu o levantarei na ressurreição dos justos". Portanto, este é um bom resumo de muitos dos ensinamentos de Jesus aqui deste sermão e de alguns dos outros sermões também. Portanto, agora as coisas ficam mais complicadas e vamos ver mais um exemplo em que Jesus, em vez de difundir a situação

que está causando a murmuração, mais uma vez vai dobrar sobre ela.

- Hank Smith: 00:45:18 Torna-o um pouco mais difícil.
- Dr. Jason Combs: 00:45:19 Sim, torna as coisas um pouco mais difíceis. Assim, no versículo 48, Jesus mais uma vez reitera que eu sou o pão da vida, e agora ele explica o que ele quer dizer com isso. Seus pais comeram o maná no deserto e estão mortos. Esse não era o pão da vida. Foi uma espécie de pão miraculosamente fornecido. Era uma espécie de pão do céu, mas se alguma coisa, era um sinal que apontava para Jesus, que é o pão da vida. Assim continua aqui no versículo 50: "Este pão que desce do céu, um homem deve comer dele e não morrer". Eu sou o pão vivo que desceu do céu". Se algum homem comer deste pão, viverá para sempre e o pão que eu der é minha carne, que eu darei pela vida do mundo".
- Hank Smith: 00:46:10 Ele apenas tornou as coisas um pouco mais difíceis.
- Dr. Jason Combs: 00:46:12 Sim. As coisas estão começando a parecer um pouco estranhas aqui. Portanto, o pão da vida está bem. Eles poderiam entender isso. Eles poderiam dizer: "Certo, Jesus está falando metaforicamente aqui. Ele está dizendo que está dando sabedoria para eles", mas agora só deu uma volta estranha porque agora ele está dizendo que este pão é literalmente sua carne? É isso que ele está dizendo? Agora lembre-se, em seu contexto cronológico aqui, Jesus não introduziu o sacramento. Acho que muitas vezes chegamos a isso já com essa lente e dizemos: "Sim, está bem. Então, agora Jesus está trocando de marcha. Ele está nos ajudando a entender o sacramento", que outros cristãos chamam de Eucaristia ou comunhão.
- 00:46:53 E acho que podemos ter aqui uma discussão realmente importante sobre o que isto nos ensina sobre o sacramento. Portanto, quero ter essa discussão em um minuto, mas antes de chegarmos a essa discussão, acho que vale a pena permanecer no contexto literário aqui e lembrar que Jesus ainda não lhes forneceu nenhum ensinamento sobre o sacramento. Portanto, quando ele diz: "Eu sou o pão da vida, você tem que comer minha carne", isso soa muito estranho. Portanto, não deve realmente nos surpreender que, no versículo seguinte, os judeus respondam, este é o versículo 52 agora, que diz: "Os judeus, portanto, se esforçaram entre si dizendo, como este homem pode nos dar sua carne para comer". Eles dizem: "Tudo bem, o que está acontecendo aqui? O que ele está dizendo?"
- Hank Smith: 00:47:37 Isso deu uma volta esquisita.

- Dr. Jason Combs: 00:47:38 Mais uma vez, Jesus não vai difundir a situação. Ele vai dobrar e no verso seguinte, Jesus lhes diz: "Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes seu sangue, não tereis vida em vós". Está bem. Agora as coisas só se complicaram. Jesus acabou de dobrar em tudo com o que eles estavam lutando. Agora, Gênesis 9:4, depois do dilúvio, o dilúvio terminou, o arco pousou. Eles saem do arco, Deus faz um pacto com Noé e Deus promete a Noé que nunca mais inundará a terra, mas parte deste pacto, os pactos são sempre promessas de dois sentidos aqui.
- 00:48:26 A promessa de Deus é que ele nunca mais vai inundar a terra e vai colocar um arco-íris no céu para que você possa se lembrar disso, mas os seres humanos, todos os descendentes de Noé precisam prometer algumas outras coisas, e uma dessas promessas está em 9:4 onde diz: "Mas a carne com a sua vida, que é o seu sangue, não comereis". Esta é uma ordem que os judeus entenderam ser universal. Isto não era apenas para os judeus. Eles achavam que ninguém deveria comer sangue porque o sangue é símbolo de vida, e agora aqui Jesus está dizendo: "Se você quer vida, se você quer vida eterna, você precisa não só comer a carne do filho do homem, mas beber seu sangue". Isto acabou ficando muito complicado para eles.
- Hank Smith: 00:49:18 Sim. Se ele quisesse facilitar a compreensão, definitivamente não o fez.
- Dr. Jason Combs: 00:49:23 Sim. Então, saltando adiante para o versículo 60, é totalmente compreensível porque com este ensinamento, eles respondem: "É um ditado difícil; quem pode entendê-lo", e então, pelo versículo 66, obtemos aquele versículo que diz: "Daquele tempo, muitos dos discípulos voltaram e não andaram mais com ele". Bem agora, temos a vantagem de ouvi-lo de uma maneira um pouco diferente. Para nós hoje e para todos os leitores cristãos do Evangelho de João, seja nos tempos antigos ou hoje, lemos isto através da lente do sacramento. Lemos isto como Jesus ajudando as pessoas a entender o que a Eucaristia, o que a comunhão, o que chamamos de sacramento, o que isso realmente significa.
- 00:50:04 E eu acho que colocar essa lente pode realmente nos ajudar a obter algumas idéias sobre o significado do sacramento e realmente apreciar o porquê de fazermos isso toda semana. Portanto, vamos continuar lendo o que Jesus ensina sobre aqui. João 6:54, "Quem come minha carne e bebe meu sangue", ele o reitera novamente, "Tenha a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia". Muito bem, Jesus. Como? Como isto funciona? Por que estamos fazendo isto? Versículo 55: "Porque minha carne é

verdadeiramente carne e meu sangue é verdadeiramente bebida e aquele que come minha carne e bebe meu sangue habita em mim e eu nele como o Pai vivo me enviou e eu vivo pelo Pai, de modo que aquele que me come, também ele viverá por mim".

00:51:01 Ele está descrevendo o sacramento como nós levando simbolicamente o corpo e o sangue de Jesus, levando simbolicamente a pessoa inteira de Jesus para dentro de nós mesmos. Os primeiros cristãos compreenderam isso de muitas maneiras diferentes, o que eu acho que acrescenta algum significado extra. Um cristão chamado Tertuliano escrevendo no final do segundo século, início do terceiro século, alguém de quem falo bastante naquele livro, Ancient Christians, de que falamos no início, Tertuliano o descreve assim. Nossa carne se alimenta do corpo e do sangue de Cristo para que nossa alma também possa ser preenchida por Deus.

00:51:40 Alguns outros antigos cristãos entenderam que o sacramento funcionava como um antídoto, como um soro ou antídoto para a morte causada pela ingestão da árvore do conhecimento do bem e do mal. Portanto, uma árvore do conhecimento do bem e do mal que causa a morte por comê-la, você está levando a morte para dentro de si mesmo, embora também tenha trazido o conhecimento do bem e do mal. Portanto, agora precisamos da árvore da vida e do fruto da árvore da vida, que, neste caso, é Jesus, o pão da vida. Nós ingerimos isso. Tomamos a vida em nós mesmos, o que nos cura da morte da qual participamos ao entrar neste mundo.

Hank Smith: 00:52:15 Veja isso como um antídoto. Isso é interessante.

Dr. Jason Combs: 00:52:17 Sim. Gregory de Nyssa, alguns de nossos companheiros cristãos que também acreditam firmemente na importância do sacramento, mas vêem as coisas um pouco diferente de nós. Estou pensando nos católicos romanos do período medieval, eles começaram a descrever a maneira como o sacramento funciona usando a palavra transsubstanciação. Eles acreditam que, ao pronunciar a palavra bênção sobre o pão e o vinho, o sacerdote se transforma literalmente no corpo e no sangue de Cristo. Não está na forma como você olha para ela e ainda parece pão e vinho, mas você está literalmente ingerindo Jesus e que essa é a vida que você está tomando em si mesmo. Penso que muitas vezes na igreja, falamos mais sobre isso em termos simbólicos.

00:53:04 Ao mesmo tempo, acho que não iríamos tão longe quanto alguns de nossos irmãos e irmãs protestantes diriam que é

puramente simbólico, porque acreditamos absolutamente no poder do sacerdócio. Na verdade, acreditamos que Deus nos deu o sacerdócio e que o sacerdócio deve ser usado com as devidas chaves e autoridade para pronunciar as palavras de bênção sobre o pão e a água, e se essas palavras forem mal pronunciadas, se não forem pronunciadas corretamente, elas precisam ser pronunciadas novamente. É preciso dizer a oração toda novamente. Portanto, acreditamos absolutamente que o poder do sacerdócio está envolvido e que o sacramento não é apenas simbólico, é poderoso e eficaz porque o poder do sacerdócio está envolvido.

00:53:50 Que, na verdade, ele faz algo por nós. Mais uma vez, acho que não iríamos tão longe quanto os católicos para dizer que a água e o pão são transformados em outra coisa, que são literalmente transformados na carne e no sangue de Jesus, mas diríamos que esse poder e autoridade de Deus tem que estar presente para que o sacramento seja funcional. Portanto, é mais do que apenas um símbolo. O simbolismo está absolutamente envolvido, mas é mais do que um símbolo porque o poder e a autoridade precisam estar presentes como parte de nossa renovação de nossos convênios e levando o nome de Cristo sobre nós a cada semana.

00:54:27 Gosto muito deste simbolismo de literalmente levar Jesus para dentro de nós mesmos, de levar em nós aquilo que nos dá vida, tornando-nos um com Ele como Ele é um com o Pai. Ele já está insinuando esse tipo de linguagem aqui, mesmo que não consigamos essa linguagem precisa até um pouco mais tarde em João, mas ele está insinuando aqui que o Pai lhe deu a vida. Ele vive pelo Pai e que, enquanto o comemos, agora vivemos por ele. Eu acho que é apenas uma maneira muito, muito bonita de pensar sobre isso.

John Bytheway: 00:55:00 Irmã Ardeth Kapp, não sei se vocês se lembram, ela estava na presidente geral das jovens mulheres anos atrás quando contou uma história sobre viajar pelas igrejas que elas fazem e ficar em uma casa, e um pequeno Brent de oito anos de idade disse: "Você já conheceu o profeta", e ela disse: "Sim", e ele disse: "Rapaz, eu gostaria de conhecer o profeta", e ela disse: "Aperte minha mão". Agora você pode dizer que está apertando a mão de alguém que apertou a mão do profeta", e ele disse: "Eu nunca vou lavar minha mão", e a Irmã Kapp pensou, ok, que isso poderia ser um problema. Então ela disse: "Por que você não lava as mãos, mas lembre-se aqui dentro".

00:55:32 E ele disse: "Bem, eu vou lavar as mãos, mas vou poupar a água". Então ele foi para a outra sala. Quando ele voltou, ele

tinha um saco de água e eles disseram: "Essa é uma boa maneira de lembrar". Ele saiu correndo novamente e da próxima vez que voltou, a irmã Kapp disse que tinha água na camisa, água na camiseta, e eles disseram: "O que aconteceu", e ele orgulhosamente anunciou: "Eu bebi a água". A Irmã Kapp a fez linda. Ela disse: "Eu disse a ele que ele podia simplesmente se lembrar aqui, mas ele queria tanto lembrar desta experiência que pegou a água e a colocou dentro", e ela meio que fez uma comparação com o sacramento com isso. Acho que foi o Élder Bruce C. Hafen que tivemos no programa que disse que quando tomamos o sacramento, nós meio que assimilamos a expiação em nós mesmos. Levamos a água e o pão para dentro. Então, de qualquer forma, achamos que essa foi uma história engraçada.

- Dr. Jason Combs: 00:56:24 Penso que há uma tendência na cultura moderna de espiritualizar as coisas, de desprezar a importância do material, e ainda assim nós somos seres materiais. Penso que é realmente importante que tenhamos estes momentos em nossa vida religiosa em que nos conectamos com Deus através de ações materiais, se isso está sendo imerso na água, se isso é comer alguma comida, se isso está passando pelo processo do dom no templo. Tudo isso é muito tangível, ações físicas que nos ajudam como seres físicos materiais a fazer uma conexão entre nós mesmos e o divino, para nos conectarmos com algo além de nós mesmos.
- John Bytheway: 00:57:08 Quando penso nisso, e acho que falaremos mais sobre isso quando chegarmos à última ceia, mas o Senhor nos mandaria realizar esta coisa simples a cada semana, como você disse. Nós não dizemos apenas alguma coisa. Pegamos algo e o colocamos dentro. Acho que é muito interessante. As coisas que o Senhor nos faz repetir me fascinam e essa é uma delas, e me lembro do dia, acho que foi algo que Stephen Covey disse, mas eu igualei o pão e a água do sacramento a Moisés 1:39 por causa do pão, por causa do corpo de Jesus viverá para sempre, será ressuscitado, mas por causa do sangue, da Expiação, podemos não só viver para sempre, mas ter a vida eterna, que é uma qualidade de vida, não apenas uma duração de vida. Ao lado do versículo 51, percebi isso aqui, 51, pegue o pão, viva para sempre. Isso é imortalidade. Verso 54, beba o sangue, a vida eterna, e ele usa essas diferentes frases da mesma maneira que Moisés 1:39 faz.
- Dr. Jason Combs: 00:58:12 Muito bom. Para continuar com a história, então, os discípulos não podem lidar com o que Jesus está ensinando. Precisamos tirar nossas lentes sacramentais e lembrar que estes discípulos estão ouvindo este ensinamento pela primeira vez no contexto de João, e isso é estranho para eles e estranho para eles.

Parece-lhes ir contra aquele pacto que o Senhor fez com Noé no Gênesis 9. Portanto, não deve nos surpreender que tenhamos esta passagem que os descreve dizendo que este é um ditado difícil no versículo 60, que podem ouvi-lo, e depois apenas alguns versículos, aprendendo que neste momento, no versículo 66, muitos dos discípulos voltaram e não andaram mais com ele, e que nos leva à conclusão de Marcos 6, onde Jesus então se volta para os 12 e diz: "Quereis vós também ir embora?"

- 00:59:07 Estou começando a ficar um pouco emocionado aqui porque esta é uma passagem que significou muito para mim na minha vida em vários momentos importantes. Simon Peter então responde: "Senhor, a quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna e nós acreditamos e estamos certos de que Tu és aquele Cristo, o filho do Deus vivo". É uma passagem poderosa para mim. É uma passagem que veio até mim em um momento que eu não estava esperando. Não é algo que eu estivesse estudando na época. É algo que tenho certeza de que aprendi pela primeira vez no seminário matutino. Assisti a alguns anos de seminário matutino enquanto trabalhava para entrar na igreja, e a primeira vez que esta passagem realmente me impactou foi em minha missão, fui chamado para servir na Colômbia, ou na verdade, fui chamado para servir na Venezuela. Então, não consegui obter meu visto.
- 00:59:58 Então, fui chamado para servir na Missão Columbia Bogotá Norte. Isso significava que eu tinha que passar um pouco mais de tempo no centro de treinamento missionário e, por causa disso, muitos de nós estávamos realmente lutando. É um desafio para qualquer jovem que serve uma missão e que não tenha estado muito longe de casa antes, estar de repente longe de casa e estar em uma situação muito difícil, muito tributária, onde você passa o dia todo, todos os dias completamente imerso nas escrituras e aprendendo uma língua às vezes, no aprendizado de discussões missionárias, na prática de ensinar pessoas. É uma experiência intensa, e eu me lembro de um tempo em que todo o meu distrito missionário estava se sentindo perdido e onde muitos de nós estávamos nos perguntando, talvez devêssemos simplesmente desistir.
- 01:00:53 Talvez devêssemos simplesmente ir para casa. Então, deixe-me compartilhar mais um exemplo onde esta passagem realmente me impactou. Não foi fácil para mim entrar em um programa de doutorado, pelo menos não naquele em que eu realmente queria estar. Um dos desafios para mim foi me candidatar a esses programas de doutorado. Para que alguém realmente preste atenção à sua candidatura, você tem que se sair muito bem no GRE, no exame de pós-graduação. Se você está se

candidatando à faculdade de medicina ou a um programa de direito, existem diferentes tipos de testes padronizados como estes, e para mim, foi incrivelmente desafiador. Na verdade, foi depois de completar meu primeiro mestrado que aprendi que tenho distúrbio de déficit de atenção.

01:01:34 E essa foi provavelmente a razão pela qual, repetidas vezes, eu fazia o teste padronizado e não conseguia subir a nota o suficiente para poder entrar em um programa de doutorado. Assim, depois de trabalhar literalmente durante anos para obter aquela nota suficientemente alta para poder entrar em um programa de doutorado, eu me encontrei, ainda posso imaginar o lugar, eu estava neste parque em New Haven, Connecticut. Vivíamos em New Haven enquanto eu freqüentava a Columbia. Por esta altura, eu estava trabalhando em meu segundo programa de mestrado que não exigia uma alta pontuação GRE para entrar, e me lembro de estar neste parque sozinho. Fui lá apenas para ter algum tempo para mim mesmo e refletir, e me lembro de me sentir realmente zangado, zangado com Deus. Senti que Deus tinha me chamado para estudar o que eu estava estudando e que só isso era uma decisão difícil.

01:02:33 Foi incrivelmente difícil decidir não fazer um mestrado de dois anos em psicologia e, em vez disso, entrar num programa de mestrado de dois a três anos em Yale e depois mais um ano em Columbia. E depois houve um ano no meio do qual eu estava fazendo outras coisas, o tempo todo apenas tentando fazer as pazes, pois eu tinha uma família jovem, e assim eu sinto que Deus me chamou para fazer estas coisas e eu estava sentindo como, por que, Senhor, o Senhor me chamou para fazer isto e ainda assim, uma e outra vez, eu estou falhando e não estou sentindo que o Senhor está me ajudando, e eu comecei não apenas a ficar bravo com Deus, mas a sentir que talvez tudo isto esteja apenas na minha mente. Talvez eu esteja inventando tudo isso. Talvez fosse apenas o meu próprio desejo de fazer isto, e talvez até mesmo não exista Deus. Foi nesse ponto que esta passagem veio até mim mais uma vez.

01:03:28 Eu senti as bênçãos que recebi do evangelho, sei que existe um Deus e estou confiante de que Deus me inspirou e me guiou em minha vida e me chamou para fazer essas coisas, e senti mais uma vez dizer: "Senhor, a quem devo ir? A quem mais eu poderia recorrer? Tu tens as palavras da vida eterna e eu acredito que tu és o Cristo". É claro, há um final feliz nessa história. Acontece que naquele ano, entrei em múltiplos programas de doutorado e pude selecionar aquele com o qual eu estava mais entusiasmado. Há um final feliz nessa história, mas muitas vezes em minha vida, descobri que Deus me

permite chegar até aquele ponto em que não consigo ver nenhuma outra possibilidade, em que não consigo ver como as coisas vão mudar ou onde as coisas vão acabar, e então Ele entra e me dá a resposta. Sou grato por esta passagem que significou tanto para mim naqueles momentos de minha vida.

- Hank Smith: 01:04:33 Obrigado, Jason, por compartilhar isso, e obrigado por passar seu tempo conosco hoje. Eu aprendi muito. Não posso acreditar o quanto tenho perdido ao passar por alguns versos e não sei o que estou perdendo. Por isso, obrigado por apontar esses versos e obrigado por estar aqui. Somos apenas gratos por você.
- Dr. Jason Combs: 01:04:52 Obrigado. Isto foi ótimo.
- Hank Smith: 01:04:55 Queremos agradecer ao Dr. Jason Combs por seu tempo e sua experiência hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e claro, sempre lembramos nosso fundador, o falecido Steve Sorensen, e esperamos que todos vocês se juntem a nós na próxima semana. Temos mais novidades no Novo Testamento sobre Sigam-no. As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co, followhim.co, e você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para chegar até aqueles que estão procurando ajuda com seu estudo "Venha, Siga-me", favor assinar, avaliar, revisar ou comentar sobre o podcast, o que torna o podcast mais fácil de encontrar. Obrigado.
- Hank Smith: 01:05:42 Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.

WHAT IF I DON'T FEEL LIKE I'M GOOD ENOUGH?



- Hank Smith: 00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a outro Sigam-no Favoritos. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o maravilhoso John Bytheway. Sejam bem-vindos. Maravilhoso John Bytheway.
- John Bytheway: 00:12 Estou sempre me perguntando algo que é verdade.
- Hank Smith: 00:15 Estamos fazendo uma parte da aula "Venha, Siga-me" desta semana para falarmos brevemente sobre isso. Esta semana, John, nossa pergunta é: o que você faz quando se sente insignificante ou pequeno? Vem do capítulo seis de John, onde o Senhor perguntou a Philip e Andrew, hey, como vamos alimentar essas pessoas, todos esses milhares de pessoas, e Andrew está roubando o almoço de alguém aqui e diz, eu encontrei um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes pequenos. E então ele faz esta pergunta, mas o que eles são entre tantos? O que eles são entre tantos? O que você faz quando se sente assim? Você é apenas pequeno e tem essas coisas enormes que queremos fazer. Queremos alimentar esses milhares e milhares de pessoas, mas você não sente que é suficiente. O que você faz?
- John Bytheway: 00:59 Bem, este é o capítulo certo para olhar para isso, e é como o Senhor, o que você tem? Bem, me dê o que você tem e eu o multiplicarei até um grau em que você nem vai acreditar até que no final eles estejam tomando o extra, o que é uma parte divertida desta história. Tenha 12 cestas cheias das sobras. Portanto, eu acho que há uma bela maneira de aplicar que é que o Senhor nunca vai ficar sem sua capacidade de ajudá-lo, eu acho que é a maneira como Elder Holland o disse. E basta trazer o que você tem. Recentemente, o Presidente Nelson citou o Presidente Ezra Taft Benson, que disse há muito tempo que homens e mulheres que entregam suas vidas a Deus podem fazer muito mais de suas vidas do que eles podem fazer. E então ele continuou com esta lista de todas as coisas que ele pode fazer, e isso soa apenas como alguém indo, o que eu tenho entre todas essas necessidades? E o Senhor diz: "Eu posso fazer isso". Basta dar sua vida para mim, eu posso fazer mais de você do que você poderia fazer sozinho.

- Hank Smith: 01:57 Absolutamente. Seja talvez você receba um chamado e não se sinta adequado ou seja um missionário novinho em folha e não se sinta à altura. Talvez você olhe para a igreja. Temos nossos 16 milhões de membros entre bilhões de pessoas. Senhor, o que eles são entre tantos? E a resposta vem nos próximos versos. O Senhor basicamente disse, dê-me o que você tem. Ele dá graças por isso. E é muito mais do que suficiente. Há 12 cestas que ficaram além do que eles tinham comido. Portanto, acho que a resposta de João aqui é: uma vez que você levar o que tem ao Senhor e guardar seus mandamentos, tentar viver seu evangelho, ele fará com que você seja mais do que suficiente. Você verá que pode fazer isso, e depois alguns.
- John Bytheway: 02:40 E talvez seja assim que usamos essa palavra, magnifique. Às vezes, o Senhor o engrandecerá. Ele o fará maior do que você pensa, e você poderá fazer mais. Eu adoro que você tenha apontado que Hank, versículo 11, deu graças. Não só você traz o que tem, isto é tudo o que tenho, mas estou grato por isso. Mas você pode me engrandecer? E talvez esse seja outro eco de toda essa idéia de que vou tornar as coisas fracas fortes.
- Hank Smith: 03:06 Torne-se forte. Isso me faz lembrar o irmão de Jared dizendo, aqui estão as pedras, esta é a minha idéia, aqui está o que eu tenho. E o Senhor diz: "Eu posso fazer isso funcionar".
- John Bytheway: 03:15 Eu posso enchê-lo com luz. Sim.
- Hank Smith: 03:18 Eu posso usar você, o que você me deu, e torná-lo suficiente. Portanto, quem estiver ouvindo lá fora, vá até o Senhor e ele fará com que você seja mais do que suficiente para qualquer obstáculo, qualquer dificuldade que você enfrente.
- John Bytheway: 03:30 Hank, isto me faz lembrar de algo que o Ancião Neal A. Maxwell disse anos atrás, e eu posso chegar perto do certo, mas Deus não começa perguntando sobre nossa capacidade, mas apenas sobre nossa disponibilidade. E então, quando provarmos nossa confiabilidade, Ele aumentará nossa capacidade. Algo parecido com isso. Então foi esta a idéia. Estou disposto a tentar. Vou trazer o que tenho, estou disposto a tentar e Deus vai ampliá-lo e aumentá-lo.
- Hank Smith: 03:55 Bonito. Adoro essa pergunta. O que eles são entre tantos? Bem, mais do que o suficiente. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se "Siga-o". Você pode obtê-lo onde quer que receba seu podcast e depois volte na próxima semana e junte-se a nós aqui para outro Follow Him Favorites.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.